



Manual de Catalogação em Marc 21 da Biblioteca Nacional de Brasília

Brasília – DF

2019

Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília
Gerência de Gestão da Informação

Manual de Catalogação em Marc 21 da Biblioteca Nacional de Brasília

Manual de Catalogação em Marc 21
da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB),
elaborado pela equipe do Processamento
Técnico.

2ª edição

Brasília – DF

2019

@ 2008. Biblioteca Nacional de Brasília.

O conteúdo desta e de outras obras da Biblioteca Nacional de Brasília pode ser acessado no portal:
<http://www.bnb.df.gov.br>

Biblioteca Nacional de Brasília – Setor Cultural Sul, Lote 2, Edifício da Biblioteca Nacional de Brasília – CEP:
70070-150, Brasília – DF

Tels.: (61) 3325 1051 | 3325 6165 | 3325 6257 | 3325 6237 | Fax: (61) 3325 2563

E-mail: gginf@cultura.df.gov.br

Site: www.bnb.df.gov.br

Elaboração e Atualização: Gerência de Gestão da Informação / Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília (2008/2019).

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Cultura. Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília.
Gerência de Gestão da Informação.

Manual de Catalogação em Marc 21 da Biblioteca Nacional de Brasília / Governo do Distrito Federal, Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília. Gerência de Gestão da Informação. – 2. ed. rev. atual. – Brasília: BNB, 2019.

76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). –

Conteúdo: Inclui índice.

1. Catalogação bibliográfica. 2. Recuperação da informação. 3. Biblioteca. 4. Biblioteconomia.
I. Distrito Federal. Secretaria de Estado de Cultura. Biblioteca Nacional de Brasília. II. Título. III. Série.
CDU 025.31(035)

Catalogação na fonte – Biblioteca Nacional de Brasília

Títulos para indexação:

Em inglês: Cataloguing manual in Marc 21 National Library of Brasilia

Em espanhol: Manual de catalogación en Marc 21 Biblioteca Nacional de Brasilia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 CATALOGAÇÃO DE OBRAS	7
3 CAMPOS MARC21	9
4 LEGENDAS	10
4.1 Campo 000 – Líder	10
4.2 Campo 001 – Número de controle	10
4.3 Campo 003 – Identificador do número de controle	10
4.4 Campo 005 – Data e hora da última transação	11
4.5 Campo 008 – Campos fixos de dados	11
4.6 Campo 020 – Número do ISBN	13
4.7 Campo 040 – Fonte de catalogação	15
4.8 Campo 041 – Código de idioma	16
4.9 Campo 043 – Código de área geográfica	17
4.10 Campo 080 – Número de classificação decimal universal (CDU) ..	18
4.11 Campo 090 – Número de chamada local	18
4.12 Campo 100 – Entrada principal – Nome pessoal	20
4.13 Observação para obras adaptadas	21
4.14 Campo 110 – Entrada principal – Entidade coletiva	22
4.15 Campo 111 – Entrada principal – Nome de evento	24
4.16 Campo 130 – Entrada principal – Título uniforme	25
4.17 Inclusão de novas autoridades 1XX	27
4.18 Campo 240 – Título Uniforme/Original (NR)	29
4.19 Campo 245 – Título Principal	30
4.20 Campo 246 – Formas Variantes do Título	35
4.21 Campo 250 – Edição	36

4.22 Campo 260 – Área da Publicação, Distribuição (Editora, Local, Data)	38
4.23 Campo 300 – Descrição Física.....	41
4.24 Campo 490 – Indicação de Série	43
4.25 Campo 500 – Nota Geral.....	45
4.26 Campo 504 – Nota Bibliográfica	46
4.27 Campo 505 – Nota de Conteúdo	47
4.28 Campo 520 – Nota de Resumo.....	48
4.29 Campo 530 – Nota de outros formatos adicionais	49
4.30 Campo 546 – Nota de Idioma	50
4.31 Campo 600 – Assunto Nome Pessoal	51
4.32 Campo 610 – Assunto Entidade	53
4.33 Campo 611 – Assunto Evento.....	55
4.34 Campo 630 – Assunto Título Uniforme	57
4.35 Campo 650 – Assunto Termo Tópico.....	59
4.36 Campo 651 – Assunto Nome Geográfico	60
4.37 Campo 700 – Entrada Secundária Nome Pessoal	62
4.38 Campo 710 – Entrada Secundária Entidade	63
4.39 Campo 711 – Entrada Secundária Evento.....	65
4.40 Campo 730 – Entrada Secundária Título Uniforme	66
4.41 Campo 740 – Entrada Secundária Título.....	67
4.42 Campo 765 – Entrada de Idioma Original	68
REFERÊNCIAS	70
ANEXO A - ANALÍTICAS NO SOPHIA: PASSO A PASSO	71

1 APRESENTAÇÃO

O Manual de Catalogação em Marc21 da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) foi elaborado com o objetivo de orientar os profissionais para uma padronização na catalogação de livros em formato MARC 21, descrevendo os principais campos adotados e as regras do código AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano 2ª ed.) utilizadas.

Baseado no AACR2 e adaptado para o formato MARC, as recomendações para uso deste manual, não excluem a consulta a outros instrumentos de descrição bibliográfica. Além dos campos descritos neste manual, existem várias outras possibilidades, entretanto, neste documento estão relatados apenas os frequentemente utilizados. Caso o catalogador entenda que há outras informações na publicação que devam ser inseridas em outros campos MARC, será necessário apenas consultar o uso do campo no manual do formato MARC no endereço: www.loc.gov/MARC para verificar sua correta utilização.

O manual deverá ser revisado sempre que se fizer necessário.

Dúvidas surgidas no processamento de documentos deverão ser discutidas e sanadas com a Comissão de Catalogação e a conclusão, se for o caso, incluída neste manual.

2 CATALOGAÇÃO DE OBRAS

O primeiro passo para a inclusão de qualquer material sempre será fazer a pesquisa para verificar se o registro já existe. Se a obra consultada já estiver cadastrada no sistema com mesma edição, ano e editora, basta incluir o exemplar.

Na tela de Exemplar preencher os campos:

- **Edição** – Quando houver edição, e o campo não for preenchido automaticamente quando na inclusão do exemplar, este deverá ser preenchido manualmente sempre em algarismos arábicos, seguido de ponto, espaço, abreviação da palavra edição em português e ponto;
Exemplo:

2. ed.

Obs.: Não incluir no campo exemplar do Sophia: “rev.”, “ampl.”, “atual.”, pois não saem na etiqueta.

- **Ano** – Preencher com algarismos arábicos com a data de publicação do item, caso o preenchimento não ocorra automaticamente. Se não houver informação sobre o ano de publicação, usar a data de copyright precedida de um “c” minúsculo sem espaço entre a letra e o ano.

Quando se tratar de uma reimpressão, deverá ser preenchido com o ano da reimpressão, seguido da numeração da reimpressão e da abreviação da palavra;

Exemplos:

2008 – data conhecida

c2008 – data de *copyright*

2008 – **8.reimpr..** (data da reimpressão) **Obs.: Usar ponto depois do número.**

- **Volume** – Quando houver informação de volume, preencher utilizando a abreviação de volume e ou tomo em letras minúsculas, ponto, espaço e o número correspondente;

Exemplos:

v. 1

v. 1, t. 2

t. 2

- **Número de exemplar** – Preencher com algarismos arábicos somente a partir do exemplar 2;
- **Suporte** – Clicar no sinal de + à direita e selecionar o tipo de material. Até 49 páginas marcar a opção Folheto;
- **Localização** – Clicar na seta à direita e selecionar a localização:

COBR – Coleção de Obras Raras
COPOG – Acervo Geral
COPOR – Referência do Acervo Geral
ESPEC – Coleção Especial
INFAN – Acervo infantil
COBSB – Coleção Brasília

- **Coleção** – Clicar no sinal de + à direita e selecionar a coleção:

COBR – Coleção de Obras Raras
COPOG – Acervo Geral
COPOR – Referência do Acervo Geral
ESPEC – Coleção Especial
INFAN – Acervo infantil
COBSB – Coleção Brasília

- **Aba “Notas”**– Preencher caso o exemplar tenha alguma particularidade que precisa ser citada.

Exemplo:
Possui dedicatória do autor.

Obs.: No verso da folha de rosto anotar:

- no canto superior esquerdo: o código de título e o número do tomo;
- no canto inferior esquerdo: a coleção, a classificação e notação.

E depois, colocar o livro para tirar etiqueta.

3 CAMPOS MARC21

Dentre os inúmeros Campos Marc21, os mais utilizados pela Biblioteca Nacional de Brasília são:

- Campo 000 – Líder
- Campo 001 – Número de controle
- Campo 003 – Identificador do número de controle
- Campo 005 – Data e hora da última transação
- Campo 008 – Campos fixos de dados
- Campo 020 – Número do ISBN
- Campo 040 – Fonte de catalogação
- Campo 041 – Código de idioma
- Campo 043 – Código de área geográfica
- Campo 080 – Número de classificação decimal universal (CDU)
- Campo 090 – Número de chamada local
- Campo 100 – Entrada principal – Nome pessoal
- Campo 110 – Entrada principal – Entidade coletiva
- Campo 111 – Entrada principal – Nome de evento
- Campo 130 – Entrada principal – Título uniforme
- Campo 240 – Título uniforme
- Campo 245 – Indicação de título
- Campo 246 – Forma variante do título
- Campo 250 – Edição
- Campo 260 – Publicação, distribuição etc.
- Campo 300 – Descrição física
- Campo 490 – Indicação de série
- Campo 500 – Nota geral
- Campo 504 – Nota de bibliografia
- Campo 505 – Nota de conteúdo
- Campo 520 – Nota de resumo
- Campo 546 – Nota de idioma
- Campo 600 – Assunto – Nome pessoal
- Campo 610 – Assunto – Nome da entidade
- Campo 611 – Assunto – Nome de evento
- Campo 630 – Assunto – Título uniforme
- Campo 650 – Assunto – Assunto tópico
- Campo 651 – Assunto – Nome geográfico
- Campo 700 – Entrada secundária – Nome pessoal
- Campo 710 – Entrada secundária – Nome de entidade
- Campo 711 – Entrada secundária – Nome de evento
- Campo 730 – Entrada secundária – Título uniforme
- Campo 740 – Entrada secundária – Título relacionado e analítico
- Campo 765 – Entrada para o título original

4 LEGENDAS

NR – NÃO REPETITIVO

R – REPETITIVO

\$ – Subcampo

Padrão– Opção pré-selecionada, caso não corresponda ao item que está sendo catalogado, deverá ser alterado.

Preencher os campos conforme instruções abaixo:

4.1 Campo 000 – Líder

NR

Campo fixo que compreende as 24 primeiras posições (00-23) de cada registro e que fornece informações para o processamento do registro. Esses dados contêm números ou códigos e são identificados pela sua posição relativa.

O líder não possui indicadores e códigos de subcampo.

4.2 Campo 001 – Número de controle

NR

Apresenta o número de controle atribuído pela instituição que cria, utiliza ou distribui o registro. É gerado para fins de intercâmbio.

Esse número é gerado automaticamente pelo sistema.

4.3 Campo 003 – Identificador do número de controle

NR

Contém o código MARC usado para representar o nome da biblioteca/organização de modo a ser identificada por seus pares. É gerado automaticamente pelo sistema. Corresponde ao código utilizado no campo 040 (Fonte da catalogação). Este código é atribuído pela LC.

4.4 Campo 005 – Data e hora da última transação

NR

Apresenta dezesseis caracteres que especificam a data e hora da última atualização do registro e são gerados automaticamente.

4.5 Campo 008 – Campos fixos de dados

NR

Este campo não possui indicadores e subcampos.

Contém informações codificadas sobre o registro como um todo, assim como aspectos bibliográficos do documento que está sendo catalogado. Estas informações são importantes e úteis para a recuperação e gerenciamento dos dados. Deverá ser preenchido conforme orientações:

- **Tipo de data/status da publicação:** “s” – data conhecida/provável (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar para outras opções.

Exemplo:

“n” - data desconhecida;

“t” - data da publicação ou data de copyright.

Obs.: Para recurso contínuo, informar em Data 1, a data inicial da publicação e em Data 2, a data final.

Para reimpressões e reproduções as datas referem-se ao documento original.

Na falta de algum dígito utiliza-se o caractere “u” para completar a data.

Exemplo: 200u.

- **Lugar de publicação, produção ou execução:** “bl” – Brasil (padrão). Clicar no campo e em “...” caso seja necessário alterar. Se o país desejado não constar na tabela, inserir conforme a relação dos códigos disponíveis em:

https://www.loc.gov/marc/countries/countries_name.html (MARC Code List for Countries)

- **Ilustrações 1, 2, 3 e 4:** preencher de acordo com o item que está sendo catalogado. Se houver qualquer tipo de ilustração clicar sobre a opção 1, seta e a letra “a” ilustrações, e nas outras opções o tipo de ilustração que consta no item.
- **Público-alvo:** “g” – público geral (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta, caso seja necessário alterar.

Exemplos:

“b” para crianças até a 4ª série do ensino fundamental (aprox. 10 anos); “c” para pré-adolescentes (aprox. 11 a 14 anos); “d” para adolescentes (aprox. 15 a 18 anos); “f” quando a obra for para especialistas; e “i” para infantil.

- **Forma do item:** “r” – Impressão regular (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar.
- **Natureza do conteúdo 1, 2, 3 e 4:** inserir o código referente a características do conteúdo do documento.

Exemplos:

“c” para catálogos; “d” para dicionários; “e” para enciclopédias; “f” para manuais; e “m” para dissertações/teses.

- **Publicação governamental:** “#” Não é publicação governamental (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar;
- **Publicação de evento:** “0” Não é uma publicação de evento (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar.
- **Coletânea de homenagem:** “0” Não é coletânea de homenagem (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar.
- **Índice:** “0” Não possui índice (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar.

Obs.: Não confundir sumário com índice.

- **Forma literária:** “0” Não é ficção (padrão). Como não abrange todas as opções possíveis, escolher entre: “0” – Não é ficção e “1” – Ficção.
- **Biografia:** “#” Não contém dados biográficos (padrão). Clicar no campo e em seguida na seta caso seja necessário alterar.
- **Idioma:** “por” português (padrão). Clicar no campo e em seguida em... no final do campo, caso seja necessário alterar. Abrirá uma tabela para a seleção do idioma desejado, se não constar na tabela inserir conforme a relação dos códigos disponíveis em: <https://www.loc.gov/marc/languages/> (MARC Code List for Languages)

Para obras com textos em diversos idiomas, escolher a opção Multilíngue e preencher o campo 041 com os idiomas.

4.6 Campo 020 – Número do ISBN

R

Contém o Número Internacional Normalizado do Livro (ISBN) atribuído por instituições específicas em cada país.

A identificação e a inclusão do ISBN devem ser feitas conforme as orientações a seguir:

- a) deve-se utilizar apenas o número de ISBN que contiver a sigla "ISBN" antes do número¹.
- b) sendo assim, não considerar o número do rodapé do código de barras como sendo o ISBN de 13 dígitos (ver figura 1). a informação de ISBN do código de barras só pode ser considerada se vier com a sigla antes;
- c) para obras onde estão indicados dois ISBNs, o de 10 e o de 13 dígitos, registre cada um em um campo 020 (não utilizar o \$z)²;
- d) o registro do ISBN no campo 020 deve ser feito sem a sigla e sem os hífen.

¹ “O ISBN deve ser escrito ou impresso, precedido pela sigla ISBN, a cada segmento separado por hífen.” (AGÊNCIA BRASILEIRA DO ISBN, [2001].

² Esta decisão foi tomada para favorecer uma melhor recuperação do registro nas pesquisas por ISBN.

- e) Registrar em caixa alta quando o último caractere do ISBN for X.
- f) Não acrescentar a qualificação (broch.) ou (enc.).

Regras: (AACR2 1.8 a 1.8C).

Figura 1



Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 020 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = ISBN (NR) contém um ISBN válido

Exemplos:

Registro com um ISBN:

020 __ \$a 9788535911039

Registro com mais de um ISBN:

020 __ \$a 9788535911039 (obra completa)

020 __ \$a 9788535911045 (v. 1)

020 __ \$a 9788535911045 (v. 2)

Obs.: Até 2006, as publicações possuíam 10 dígitos de ISBN e de 2007 em diante passaram a ter 13 dígitos.

Devem ser registrados os dois, caso a obra apresente.

4.7 Campo 040 – Fonte de catalogação

NR

Contém o código MARC, atribuído pela Library of Congress<<http://www.loc.gov/marc>>, do nome da instituição que criou, copiou ou modificou um registro bibliográfico.

Os códigos MARC nos subcampos \$a e \$c não podem ser modificados no processo de importação. Eles são informados automaticamente pelo sistema. Se a instituição fizer alguma modificação no registro no ato da importação seu código será colocado no subcampo \$d.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 040 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = Instituição que criou o registro original (NR);

Preencher com o código da instituição que está criando o registro.

\$b = Idioma da catalogação (NR);

Preencher com o código do idioma de catalogação, no caso “por”.

\$c = Instituição que inseriu os dados em máquina (NR);

Preencher com o código da instituição que está transcrevendo o registro para o formato legível por máquina.

\$d = Instituição que modificou o registro (NR)

Preencher quando for realizada uma migração, com o código da instituição que fará alterações no registro. Os subcampos “a” e “c” deverão conter a sigla da instituição de onde o registro foi migrado.

Exemplos:

040 __ \$a BR-BrBN
 \$b por
 \$c BR-BrBN

4.8 Campo 041 – Código de idioma

NR

Este campo contém o código de idioma da publicação multilíngue, traduzida ou que possui resumo/sumário em idioma diferente do idioma do texto principal.

Para publicação multilíngue, registrar os códigos dos idiomas na ordem de sua predominância no texto, se não registrar em ordem alfabética. Os idiomas utilizados devem também ser informados no campo 546 (Nota de Idioma).

São registrados em caracteres alfabéticos minúsculos.

Indicadores

1º Indicador: 0 = Não é/ não inclui tradução

1 = é ou inclui tradução

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 041 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = Código do idioma do texto (R);

\$b = Código do idioma do resumo (R);

\$h = Código do idioma do documento original (R)

Exemplos:

Não é tradução, texto em dois idiomas

041 0_ \$a eng \$a fre

Não é tradução, texto em seis idiomas

041 0_ \$a eng \$a fre \$a ger \$a hun \$a por \$a rus

É tradução, texto em inglês de um original em russo

041 1_ \$a eng \$h rus

É tradução, texto em português, tradução do alemão, publicada originalmente em sueco

041 1_ \$a por \$h ger \$h swe

Não é tradução, texto em inglês, francês e alemão

041 0_ \$a eng \$a fre \$a ger

Não é tradução, texto em português, resumo em inglês e francês

041 0_ \$a por \$b eng \$b fre

Texto em romeno, com sumário em francês, alemão e russo

041 1_ \$a rum \$h fre \$h ger \$h rus

4.9 Campo 043 – Código de área geográfica

NR

Campo de área geográfica associada com o item baseada nos nomes geográficos e/ou subdivisões geográficas incluídos nos campos 6XX.

Códigos MARC disponível em: <<http://www.loc.gov/marc/>>.

Cada código de área geográfica possui 7 caracteres (alfabéticos e hífen). Se o código possuir menos do que 7 caracteres, ele deverá ser completado com hífen(s).

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 043 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = Código de área geográfica associada em um campo 6XX (R)

Exemplos:

650 __ \$a Literatura \$z Brasil

043 __ \$a s-bl---

650 __ \$a Literatura \$z América Latina

043 __ \$a cl-----

651 __ \$a Estados Unidos \$x história

043 __ \$a n-us---

650 __ \$a Agricultura \$z Rio Grande do Sul
043 __ \$a s-bl-rs

4.10 Campo 080 – Número de classificação decimal universal (CDU)

R

O campo contém o número da CDU (Classificação Decimal Universal).

Este campo é repetido para registrar vários números de CDU atribuídos ao documento.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 080 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = número da tabela principal (NR)

\$x = subdivisão auxiliar (R)

\$2 =ano de edição da CDU utilizada (NR)

Exemplos:

080 __ \$a 821
\$x (81)
\$x -1
\$2 2007

4.11 Campo 090 – Número de chamada local

R

Este campo contém um conjunto de símbolos que identifica um item numa coleção da biblioteca e indica sua localização (tal qual aparece na etiqueta). Em geral é constituído, pelo menos, de um número de classificação e de uma designação de autor.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 090 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = Classificação principal e subdivisões

Preencher com todas as subdivisões auxiliares (x) usadas no campo 080 sem nenhum espaço entre os números;

\$b = Cutter (notação do autor)

Preenchido automaticamente clicando em (...) e inserindo os dados de acordo com a entrada principal conforme o catálogo de autoridades para nome pessoal e entidades. No caso de obras traduzidas, a letra usada na notação será a do título original.

\$c = Edição

Preencher com o número da edição do livro, se houver, seguida de ed. (abreviação da palavra edição). Não preencher caso seja 1ª edição.

\$d = Outras distinções

Preencher quando necessário o uso de algum diferencial, no caso de houver mais de uma publicação com mesmo título e autor e serem de editoras diferentes.

Exemplos:

090 __ \$a 821(81) -1
 \$b B821c
 \$c 2. ed.
 \$d Saraiva

4.12 Campo 100 – Entrada principal – Nome pessoal

NR

Este campo contém um nome pessoal usado como entrada principal em um registro e deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação:

- ✓ Pontos de acesso – (AACR2 regras 21.0 a 21.39)
- ✓ Autor pessoal – 21.1A
- ✓ Cabeçalhos para pessoas – Capítulo 22 (AACR2 regras 22.1 a 22.19B)

Indicadores

1º Indicador: 0 = prenome

1 = sobrenome

3 = nome de família

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 100 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Termina com um sinal de pontuação ou parêntesis (), exceto se o último elemento for uma data em aberto.

\$a (\$q), \$b, \$c, \$d.

Subcampos

\$a = nome pessoal (NR)

Preencher conforme a entrada da autoridade (prenome, sobrenome ou nome de família).

\$b = numeração (NR)

Preencher com algarismos romanos, quando houver, que seguem o prenome.

\$c = títulos e outras palavras associados ao nome

Preencher com títulos de nobreza ou outras palavras associadas ao nome.

\$d = datas associadas ao nome (NR)

Preencher com datas de nascimento e morte, quando houver, associadas ao nome.

\$q = forma completa do nome

Preencher com a forma completa do nome, se houver, diferente da que estiver preenchida no subcampo \$a.

Exemplos:

100 0_ \$a Pedro
\$b I,
\$c Imperador do Brasil,
\$d 1798-1834.

100 1_ \$a Alencar, José de,
\$d 1829-1877.

100 3_ \$a Schurmann, Família.

Nome de Família (primeiro indicador 3)

100 1_ \$a Pessanha, Elina G. da Fonte
\$q (Elina Gonçalves da Fonte)

4.13 Observação para obras adaptadas

A entrada principal no campo 100 de uma obra adaptada deve ser feita pelo adaptador, conforme regra 21.10 da AACR2. Deverá ser feita uma entrada secundária autor-título para a obra original.

ATENÇÃO: o cutter será do autor original e não do adaptador, para que as obras adaptadas e as originais fiquem reunidas no acervo. Após a letra referente ao título original, inserir a 1ª letra do sobrenome do adaptador.

Exemplo:

Título da publicação:A volta ao mundo em 80 dias

Autor original: Júlio Verne

Adaptador: Paulo Mendes Campos

100 1_ \$a Campos, Paulo Mendes,
\$d 1922-1991

245 12 \$a A volta ao mundo em 80 dias /
\$c Júlio Verne ; tradução e adaptação de Paulo Mendes
Campos

700 1_ \$a Verne, Júlio, \$d 1828-1905.
\$t A volta ao mundo em 80 dias

Neste caso, o Cutter para esta obra será:

090 ___ \$a 821(44) -93

 \$b V531tc

Obs.: Repare que a 2ª letra do Cutter é do título original (Le **t**our du monde...) desconsiderando o artigo “Le”. Já a letra final do código de Cutter, representa o adaptador (**C**ampos, Paulo Mendes).

4.14 Campo 110 – Entrada principal – Entidade coletiva

NR

Este campo contém o nome da entidade coletiva usada como entrada principal do registro bibliográfico e deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo:

- ✓ Pontos de acesso – (AACR2 regras 21.0 a 21.39)
- ✓ Autor entidade – 21.1B
- ✓ Cabeçalhos para entidades – Capítulo 24 (Regras 24.1 a 24.19)
- ✓ Nomes geográficos – Capítulo 23 (23.1 a 23.7)

Uma entidade caracteriza-se como entrada principal em obras que tratam da natureza administrativa da própria entidade; obras de caráter legal, governamental ou religioso; obras que registram o pensamento coletivo de uma entidade (por exemplo, relatórios de comissões, comitês, etc.).

Indicadores

1º Indicador: 1 = nome da jurisdição (local)

 2 = nome na ordem direta

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 110 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (. ou ? ou - ou :) ou parênteses.

\$a. \$b.

\$a. \$b (\$n. : \$d : \$c).

Subcampos

\$a = nome corporativo ou nome da jurisdição (NR)

Preencher com o nome corporativo ou nome da jurisdição a qual uma entidade, uma cidade, ou um título uniforme está subordinado, ou o nome de um lugar que identifica uma entidade eclesiástica. Os acréscimos entre parênteses não são codificados separadamente.

\$b = unidades subordinadas (R)

Preencher com o nome da entidade subordinada à uma entidade principal ou a uma jurisdição ou com o nome de evento específico subordinado a determinada entidade, tais como cidade, encontros, reuniões.

\$c = local de realização do evento (R)

Preencher com o nome de lugar ou nome de instituição onde um evento foi realizado. Mais de um lugar são incluídos em um único subcampo.

\$d = data do evento ou assinatura do tratado (R)

Preencher com a data/ano da realização do evento citado no subcampo \$b.

\$n = número da parte/seção/evento (R)

Preencher com o número da parte, seção ou evento citado no subcampo \$b.

Exemplos:

Nome da jurisdição (primeiro indicador 1):

110 1_ \$a Brasil.

\$b Ministério da Cultura.

110 1_ \$a Brasil.

\$b Tribunal Superior Eleitoral.

110 1_ \$a Brasil.

\$b Presidente (1995-2002 : F. H. Cardoso).

Nome na ordem direta (primeiro indicador 2)

110 2_ \$a Igreja Católica.

\$b Arquidiocese do Rio de Janeiro (RJ).

\$b Arcebispo.

110 2_ \$a Fundo Monetário Internacional (FMI).

110 2_ \$a Sociedade para o Progresso da Ciência (SBPC).

\$b Reunião anual
\$n (46. :
\$d 1994 :
\$c Vitória, ES).

4.15 Campo 111 – Entrada principal – Nome de evento

NR

Este campo contém um nome de evento (congresso, conferência, seminário, cursos, exposições, festivais e feiras) usado como entrada principal e deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo:

- ✓ Pontos de acesso – (AACR2 regras 21.0 à 21.39)
- ✓ Autor evento – 21.1B2d, 24.3F, 24.7 e 24.7B

Indicadores

1º Indicador: 0 = nome do evento invertido

1 = nome da jurisdição (local)

2 = nome do evento na ordem direta

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 111 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (. ou ! ou ? ou - ou :) ou parênteses.

\$a (\$n. : \$d : \$c).

Subcampos

\$a = nome do evento ou nome do lugar do evento (NR)

Preencher com o nome do evento.

\$n = Número da parte/seção do evento (R)

Preencher com o número do evento em algarismo arábico, quando houver.

\$d = Data da realização do evento (NR)

Preencher com a data da realização do evento.

\$c = Local de realização do evento (NR)

Preencher com o local (cidade) onde foi realizado o evento, acrescentando ao nome da cidade a sigla do estado.

Exemplos:

111 2_ \$a Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

\$n (12. :

\$d 1983 :

\$c Balneário de Camboriú, SC).

111 2_ \$a Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica

\$n (3. :

\$d 1975 :

\$c Curitiba, PR)

111 2_ \$a Encontro Anual de Ecologia

\$d (1996 :

\$c Uberlândia, MG)

4.16 Campo 130 – Entrada principal – Título uniforme

NR

Este campo contém um título uniforme usado como entrada principal no registro bibliográfico. É usado para obras anônimas, obras muito conhecidas divulgadas em diversos idiomas, escrituras sagradas, tratados identificados por um título coletivo, manuscritos ou grupo de manuscritos, filmes cinematográficos, programas radiofônicos, acordos governamentais, nomes de séries usadas como entrada principal.

Utilizar este campo para registrar obras que entram diretamente pelo título que aparece de várias formas diferentes, necessitando, portanto, de um título particular para representá-la. Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo:

- ✓ Pontos de acesso – (AACR2 regras 21.0 à 21.39)
- ✓ Forma dos cabeçalhos: Título uniforme 21.31 à 21.35F
- ✓ Título uniforme – Capítulo 25 (regras 25.1 à 25.35E)

Indicadores

1º Indicador: 0-9 = número de caracteres a serem desprezados na alfabetação

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 130 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (., ?, -) ou parênteses.

\$a (\$d). \$p. \$p. \$l.

Subcampos

\$a = título uniforme (NR)

Preencher com o título uniforme.

\$d = data da assinatura de tratado (R)

Preencher com a data da assinatura do tratado.

\$p = nome da parte/seção da publicação (R)

Preencher com o nome da parte/seção do documento.

\$l = idioma da publicação (NR)

Preencher com o nome do idioma por extenso, quando o idioma do documento for diferente do idioma do documento original (regra 25.5C1), ou nome que representa os idiomas. Ex. poliglota.

\$f = data da publicação do trabalho (NR)

Preencher com a data de publicação utilizada no título uniforme.

Exemplos:

130 0_ \$a Tratado de Paris
\$d (1763).

130 0_ \$a Bíblia.
\$p N.T.
\$p Lucas.
\$l Português.
\$f 1995.

245 10 \$a Bíblia :
\$b Novo Testamento /
\$c tradução do texto original grego Fr. Mateus Hoepers.

- 130 0_ \$a Mil e uma noites.
\$l Português
- 245 13 \$a As mil e uma noites /
\$c texto estabelecido a partir dos manuscritos originais
por René R. Khawam; tradução: Rolando Roque da
Silva.
- 130 0_ \$a Tratado da Antártica.
\$d (1959).
- 245 10 \$a Tratado da Antártica e Protocolo de Madri
- 130 0_ \$a Ó pai, ó (Filme).
- 130 4_ \$a The gold rush (Filme).
- 245 10 \$a Em busca do ouro
\$h [gravação de vídeo] /
\$c direção, roteiro e produção de Charles Chaplin.

4.17 Inclusão de novas autoridades 1XX

A inclusão de novas autoridades quer seja pessoal (100), entidade (110), evento (111) ou título uniforme (130) deverá ser feita via “Manutenção de Tabelas”, devendo ter como base os seguintes catálogos de autoridades, nesta ordem:

1. Biblioteca Nacional (http://acervo.bn.br/sophia_web/index.html);
2. Lybrary Of Congress (<http://authorities.loc.gov/cgi-bin/Pwebrecon.cgi?DB=local&PAGE=First>);
3. Vocabulário controlado da Rede RVBI
(<http://biblioteca2.senado.gov.br:8991>);
4. Rede Pergamum(http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_CRP/pesquisa.php).

Na inclusão de novas autoridades deve-se atentar para:

- Na “**aba MARC**” preencher os campos 040, 100, 400, 500, 667, 670 e 678, quando necessário (o preenchimento dessas tags não é obrigatório, preencher conforme o vocabulário consultado).
- Na “**aba Outras informações**”, preencher o campo Notação com o Cutter da autoridade que está sendo incluída.
- **Tag 040 – Fonte Catalogadora.** Subcampo “a”, preencher com a sigla da instituição que está criando o registro, no caso BN-BrBN. O subcampo “c” deve ser preenchido com a sigla da instituição que está transcrevendo o registro para o formato legível por máquina, no caso BN-BrBN.
- Tag 100 – Cabeçalho – Nome pessoal. Preencher com o nome da autoridade a ser incluída.
- **Primeiro indicador:** O mais comum é o 1, preencher conforme a autoridade a ser incluída: (0 entrada pelo prenome); (1 entrada pelo sobrenome); (3 nome de família).
- **Tag 400 – Remissiva Ver – Nome Pessoal.** Preencher com as remissivas ver (NÃO autorizadas), que forem necessárias.
- **Primeiro indicador:** O mais comum é o 1, preencher conforme a autoridade a ser incluída: (0 entrada pelo prenome); (1 entrada pelo sobrenome); (3 nome de família).
- **Tag 500 – Remissiva Ver Também – Nome Pessoal.** Preencher com as remissivas ver também (autorizadas), que forem necessárias.
- **Tag 670 – Fonte de dados encontrados.** Subcampo a: preencher com a citação da fonte, sempre precedido da função da autoridade (Autor de: ; Assunto de: ; Sec. de: , Ilustrador de: ; Organizador de: etc...). Subcampo \$u: preencher com o endereço eletrônico (informações complementares sobre a autoridade em questão).

4.18 Campo 240 – Título Uniforme/Original (NR)

NR

Este campo deve ser preenchido quando uma obra aparece sob títulos diferentes, necessitando que um título seja escolhido para representar a obra.

Caso haja uma entrada principal no campo 100, 110 ou 111, não registrar o título uniforme no campo 130 e sim no campo 240. Assim, não é usado o campo 240 quando existir o campo 130.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo:

- ✓ Pontos de acesso – (AACR2 regras 21.0 à 21.39)
- ✓ Forma dos cabeçalhos: Título uniforme 21.31 à 21.35F
- ✓ Título uniforme – Capítulo 25 (regras 25.1 à 25.35E)

Indicadores

1º Indicador: 0 = Não gera entrada para o título

1 = gera entrada para o título

2º Indicador: 0-9 = número de caracteres a desprezar na alfabetação

Pontuação

O campo 240 não termina com qualquer sinal de pontuação, exceto quando a última palavra no campo for abreviatura, inicial ou dado que termine com pontuação.

\$a

Subcampos

\$a = título uniforme/original (NR)

Preencher com o título uniforme ou com o título original, apresentado na folha de rosto e para os clássicos ver AACR 25.3 e 25.4. As informações utilizadas entre parênteses como explicativos NÃO são codificadas separadamente exceto no caso de datas de assinatura de tratados.

\$d = data da assinatura do tratado (R)

Preencher com a data da assinatura do tratado.

\$k = subcabeçalhos (R)

Preencher com subcabeçalho utilizado como título uniforme, tais como Manuscritos, Protocolos etc. e Seleções.

\$I = idioma da publicação (NR)

Preencher com o nome do idioma(s) para o qual a obra foi traduzida por extenso, ou nome representando um idioma, por exemplo, poliglota.

Exemplos:

- 110 1_ Brasil.
- 240 10 \$a Código de defesa do consumidor (1990)
- 245 10 \$a Código de defesa do consumidor.
- 100 1_ \$a Christie, Agatha
- 240 10\$a Hercule Poirot's early cases.
\$I Português.
- 245 13 \$a Os primeiros casos de Poirot.
- 110 1_ \$a França.
- 240 10 \$a Tratados, etc.
\$d mar. 1948
\$k Protocolos, etc.,
\$d 1951 mar. 6

4.19 Campo 245 – Título Principal

NR

Este campo contém: o título principal, a designação geral do material (DGM), títulos equivalentes, outras informações sobre o título (ou subtítulos), título alternativo (quando houver) e indicação de responsabilidade.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

- ✓ Regras gerais para descrição – (AACR2 Capítulo 1)
- ✓ Título e indicação de responsabilidade (regras 1.1 à 1.1G4)

Indicadores

1º Indicador: 0 = não gera secundária de título (usar quando não existir entrada principal em um campo 1XX)

1 = gera entrada secundária de título (usar quando existir

entrada principal em um campo 1XX)

2º Indicador: 0-9 = número de caracteres a desprezar na alfabetação

Pontuação

O campo 245 termina com ponto final (.), até mesmo quando outra pontuação estiver presente, a menos que a última palavra do campo seja uma abreviatura, inicial/letra, ou dado que termine com pontuação final.

Transcrever entre colchetes informações encontradas em outras fontes de informação

\$a : \$b / \$c.

Atenção para a pontuação do campo que já vem padrão no Sophia, caso não tenha um dos subcampos a pontuação deverá ser alterada.

Subcampos

\$a = título principal (NR)

Preencher com o título principal inclusive com o artigo se houver. Transcreva o título principal como aparece, com a mesma redação, a mesma ordem das palavras e a mesma grafia, mas não necessariamente com a mesma pontuação, e uso de maiúsculas. Use maiúsculas de acordo com as regras de cada língua. (AACR2 1.1B1)

\$h= Meio [DGM] (NR)

Preencher com a informação sobre o suporte

\$b = subtítulo (NR)

Preencher com o subtítulo, títulos equivalentes ou paralelos, títulos subsequentes ao primeiro (nos itens sem um título coletivo) e outras informações sobre o título.

\$c= indicação de responsabilidade (NR)

Preencher com a indicação de responsabilidade que aparece na fonte principal de informação, na forma como aparece. Se tirada de outra fonte que não seja a fonte principal de informação deve ser transcrita entre colchetes. (AACR2 1.1F1)

Até três pessoas ou entidades exercendo a mesma função, ou com o mesmo grau de responsabilidade, registre todas separadas por vírgula, sendo mais de três pessoas ou entidades registre a primeira de cada grupo de pessoas

ou entidades, seguidas de espaço, reticências (...), espaço e a abreviatura latina [et al.]; (AACR2 1.1F5)

Transcreva diferentes tipos de responsabilidade na ordem indicada por sua sequência na fonte principal de informação. Cada indicação subsequente de responsabilidade é precedida de ponto e vírgula; (AACR2 1.1F6).

Omita os títulos e as abreviações de títulos de nobreza, distinção, qualificação, títulos de sociedade etc. que aparecem junto à uma indicação de responsabilidade e não use reticências para indicar a omissão; Ver exceções em AACR2 1.1F7.

Palavras que indicam a função ou o tipo de participação da pessoa ou entidade mencionada na indicação de responsabilidade são conservadas, NÃO DEVEM SER ABREVIADAS e podem mesmo ser acrescentadas para esclarecimento de uma relação ambígua ou confusa entre título e indicação de responsabilidade; (AACR2 1.1F8).

Item com títulos equivalentes, e indicação de responsabilidade em mais de uma língua ou alfabeto, registre cada indicação de responsabilidade após o título principal, o título equivalente, ou outras informações sobre o título com que a indicação se relacione; (AACR2 1.1F10).

Quando o nome do responsável, pessoa ou entidade, faz parte integrante ou constitui o título principal, este não é repetido na indicação de responsabilidade;

Tradutores: só serão alimentados no subcampo \$c caso apareçam na folha de rosto, indicação de responsabilidade secundária quando apresentada FORA da fonte principal de informação deverá ser registrada em notas gerais (Campo 500) precedida de “Tradução de:” (AACR2 pág. 1-75).

Secundária para o tradutor: caso o documento tenha entrada pelo título, faz se entrada secundária para o primeiro autor e também para o tradutor; (AACR2 pág. 1-65 nota).

Ilustradores: quando as informações sobre as ilustrações de uma obra aparecerem na fonte principal de informação, esta é registrada na descrição do item e em alguns casos aparece como ponto de acesso secundário; (AACR2 Regra 21.11).

Regra Geral: a entrada principal deve ser pelo autor do texto para o qual um artista tenha ilustrado.

Secundárias para os ilustradores só nos seguintes casos:

- a – autor e ilustrador com o mesmo destaque na fonte principal de informação;
- b – ilustrações ocupando a metade ou mais da obra;
- c – ilustrações constituindo característica importante da obra.

Subcampo \$h

Preencher com o termo que indica a classe geral do material. É registrada em caixa baixa, isto é, com letras minúsculas e entre colchetes. Clicar no sinal “...” à direita, na tela que se abre pesquisar o tipo de material que está sendo inserido e selecionar.

Exemplos:

- 245 10 \$a Dom Casmurro /
\$c Machado de Assis.
- 245 00 \$a Violência e religião :
\$b cristianismo, islamismo, judaísmo, três religiões em confronto e diálogo /
\$c Maria Clara Lucchetti Bingemer (org.) ; Edson Damasceno ... [et al.].
- 245 00 \$a Fotografia básica =
\$b The international annual of photography = le répertoire international de la photographie.

Até três autores, separados por “,” (vírgula):

- 100 1_ \$a Cury, Carlos Roberto Jamil.
- 245 10\$a Medo à liberdade e compromisso democrático : \$b LDB e Plano Nacional da Educação /
\$c Carlos Roberto Jamil Cury, José Silvério Bahia Horta, Vera Lúcia Alves de Brito.
- 700 1_ \$a Horta, José Silvério Bahia.
- 700 1_ \$a Brito, Vera Lúcia Alves de.

Mais de três autores e mais de três colaboradores:

- 245 02 \$a O livro negro do comunismo :
 \$b crimes, terror e repressão /
 \$c Stéphane Courtois ... [et al.], com a colaboração de
 Rémi Kauffer ... [et al.] ; tradução, Caio Meira.
- 700 1_ \$a Courtois, Stéphane.
- 700 1_ \$a Meira, Caio (secundária para o tradutor por se tratar
de entrada pelo título)

**Diferentes tipos de responsabilidade, separados por “;”
(ponto-e-vírgula):**

- 245 00 \$a Dossiê Geisel /
 \$c Celso Castro, Maria Celina D'Araújo, organizadores ;
 [autores] Alzira Alves de Abreu ... [et al.].
- 700 1_ Castro, Celso.
- 700 1_ Araújo, Maria Celina D'
- 700 1_ Abreu, Alzira Alves de. (AACR2 1.1F6)

Obs.: Deve-se atentar para:

- Uso do “sic” (como impresso) e do “i.e” (isto é). Incorreções ou palavras com grafia errada devem ser transcritas como aparecem no item. Logo depois da palavra incorreta acrescenta [sic] ou abreviatura [i.e.] seguida da correção entre colchetes. Dependendo do caso, podem ser colocadas entre colchetes a(s) letra(s) que estiver (em) faltando (AACR2 1.0F).

Exemplos:

24510 \$aNavegação marítima, de longa [sic] curso, de
cabotagem e navegação fluvial.

24510 \$a Viagem pelo Brasil, 1817-1820 / Sprux [i.e. Sprix].

- Título muito longo pode ser abreviado por meio de reticências, desde que sejam conservadas as suas cinco primeiras palavras, sem comprometer a sua identificação. (AACR2 1.1B4).

- Título principal incluindo reticências: substitua esse sinal por travessão, com espaço antes e depois;
- Título principal incluindo colchetes: substitua esse sinal por parênteses. (AACR2 página 1-39).
- Título principal fora da fonte principal de informação: registre em nota qual a fonte de onde foi tirada. (AACR2 pág. 1-40).
- Título principal incluindo siglas, letras ou iniciais, usando pontos e espaços ou não entre as letras: transcreva como aparecem, apenas eliminando os espaços internos, quando for o caso. (AACR2 1.1B6).

4.20 Campo 246 – Formas Variantes do Título

R

Este campo deve ser preenchido quando houver variantes do título (títulos relacionados) associadas ao documento, ou seja, quando existirem títulos diferentes do título principal (do que consta na folha de rosto).

Indicadores

1º Indicador: 0 = Gera nota, não gera entrada secundária de título.

1 = Gera nota e entrada secundária de título.

2 = Não gera nota nem entrada secundária de título.

3 = Não gera nota, gera entrada secundária de título (usar este).

2º Indicador: em branco = não especificado

0 = parte do título (não gera nota)

1 = título paralelo (não gera nota)

2 = título diferenciado

3 = outro título

4 = título da capa

5 = título da página de rosto secundária

6 = título do cabeçalho

7 = título corrente

8 = título da lombada

Pontuação

O campo 246 não termina com sinal de pontuação, exceto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra, ou quaisquer dados que terminem com sinal de pontuação.

Subcampos

\$a = título principal (NR)

Preencher com a forma variável do título informado no campo 245.

\$b = subtítulo (NR)

Preencher com o subtítulo, se houver

Exemplos:

245 10\$a 111 poemas para crianças.

246 2_ \$a Cento e onze poemas para crianças

245 12 \$a O correio brasileiro na década de 70 =
\$b Our postal system in the seventies /
\$c Laine Ilves

246 31 \$a Our postal system in the seventies

4.21 Campo 250 – Edição

NR

Este campo contém informações de dados de edição relativos à publicação.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

✓ Área da edição – (AACR2 1.2)

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

A campo 250 não termina com pontuação.

Subcampos

\$a = indicação de edição (NR)

Preencher com a edição do livro.

Transcreva a indicação de edição na forma como aparece no item. A abreviatura dos numerais segue a regra de cada língua (AACR2 1.2B1), porém na etiqueta essa informação deverá ser na língua do catalogador;

Segundo a AACR2, a informação da 1ª Edição, quando aparece registrada na fonte principal de informação, deve ser transcrita como tal. (AACR2 1.2B4). Entende-se por fonte principal de informação para a Edição a página de rosto, outras preliminares e o colofão (consultar o quadro base para descrição de monografias).

No código original traduzido (Febab 2004), só se registra a informação de reimpressão no campo 250, se constar que a reimpressão é com correções. Registraremos essa informação da seguinte forma:

- No campo 250, registra-se a informação da edição que constar no registro;
- No campo 260, registra-se o ano referente à edição;
- No campo exemplar do SOPHIA registra-se as informações da reimpressão, juntamente com o ano correspondente à reimpressão.

Ex.: 1998 - reimpr.

Reimpressões são tratadas como exemplar, só é considerado um novo registro obras com edições diferentes.

Consultar o *link* <http://www.amemoria.com.br/msg/25.html> para mais esclarecimentos)

Na etiqueta não deverá vir impresso a informação de reimpressão, revisão e nem de 1ª edição.

Caso seja 1ª edição esta informação NÃO deverá constar no subcampo \$c do campo 090, retirá-la também das informações do exemplar.

As abreviaturas mais utilizadas são: ampl. atual. aum. coment. corr. ed. melhor. reform. reimpr. refund. rev. trad.

\$b informações complementares da edição (NR)

Preencher com outras informações sobre a edição incluindo a responsabilidade de autoria e indicação de edição paralela.

Exemplos:

250 __ \$a 4. ed.

250 __ \$a 3. ed., rev.

250 __ \$a 4. ed., rev., ampl. e atual.

250 __ \$a 2. ed., rev. e atual.

250 __ \$a 57th. ed. (na etiqueta deverá ser 57. ed. língua do catalogador).

250 __ \$a 3. ed. /

\$b inteiramente revista e adaptada ao Novo Código italiano por Antônio Chaves

250 __ \$a 12. ed. /

\$b ver. pelo autor

Obs.: Lembrar que no campo exemplar do SOPHIA só se usa e informação de edição para sair na etiqueta. NÃO usar “rev.”, “ampl.”, “atual.”.

4.22 Campo 260 – Área da Publicação, Distribuição (Editora, Local, Data)

R

Este campo contém os dados relacionados com a publicação, impressão, distribuição, tiragem ou produção de uma obra.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 260 termina com ponto final ou parêntesis.

\$a : \$b, \$c.

Subcampos

\$a = lugar de publicação, distribuição, etc. (R)

Preencher com o nome do local onde o item foi publicado.

Deve ser alimentado da forma como aparece na publicação (AACR2 1.4C1).

Se o nome do lugar aparece de forma abreviada na fonte principal de informação, acrescente a forma completa;

As informações complementares devem vir entre colchetes.

Se o nome for incerto, dê o nome de lugar provável, em português, seguido de um ponto de interrogação entre colchetes (AACR2 1.4C6).

Se nenhum lugar provável for identificado, dê entre colchetes a abreviatura [S.l.], "sine loco", sem lugar. O "S" em letra maiúscula por se tratar de primeiro elemento da área de publicação, distribuição etc. (AACR2 1.4C6)

\$b = nome do editor, distribuidor, etc. (R)

Preencher com o nome do editor, distribuidor logo após o nome do lugar a ele correspondente (AACR2 1.4D1).

Registre o nome na forma abreviada, desde que não prejudique a sua identificação. Tornou-se regra abreviar os prenomes dos editores e conservar os seus sobrenomes (AACR2 1.4D2).

Se a forma abreviada aparece em mais de uma língua, registre a forma na língua do título principal.

Se o nome do editor, distribuidor não for identificado, use a forma [s.n.] "sine nomine" entre colchetes (AACR2 1.4D6).

Será adotado [Edição do Autor], caso o autor seja o editor da obra.

Para as editoras de universidades, será usado o nome por extenso;

IMPRESSA MÚLTIPLA. Seguiremos a regra geral (AACR2 1.4B8) "Transcreva sempre o primeiro editor, distribuidor, etc. e o lugar que lhe corresponda".

Caso tenha que usar as expressões [S.l.] e [s.n.] juntas, devem-se abrir os colchetes no subcampo \$a e fechá-lo no subcampo \$b.

\$c = data de publicação, distribuição etc. (R)

Preencher com a data de publicação em algarismos arábicos (AACR2 1.4F). Registre a data como aparece, mesmo sabendo que está incorreta e acrescente a data correta precedida da sigla i.e. entre colchetes. Se precisar faça uma nota esclarecendo. (AACR2 – Regra 1.4F2).

O campo data não deve ficar em branco. Quando não tiver data de publicação explícita, utilizar a data de impressão, na falta desta utilizar a data de copyright, precedida da letra c, sem espaços. Exemplo: c1999.

Na falta de data de publicação explícita, de impressão e de copyright, registrar a data presumida com ponto de interrogação, entre colchetes. Exemplos: [1980?] data provável, [197-?] década provável, [19-?] século provável.

Quando tiver certeza de década ou século dispensar o uso do ponto de interrogação. Exemplo: [198-] década certa [19--] século certo.

Exemplos:

260 __ \$a [S.I.] :
\$b Atlas,
\$c 1991.

260 __ \$a Rio de Janeiro :
\$b Atlas,
\$c 1991.

260 __ \$a Rio [de Janeiro] :
\$b Atlas,
\$c 1991.

260 __ \$a [Rio de Janeiro?] :
\$b Atlas,
\$c 1991.

260 __ \$a Rio de Janeiro :
\$b J. Olympio, (NÃO Livraria José Olympio)
\$c 1991.

260 __ \$a Rio de Janeiro :
\$b [s.n.],
\$c 1991.

260 __ \$a Brasília :
\$b Universidade de Brasília, (NÃO UnB)
\$c 1991.

- 260 _ _ \$a [S.l.
 \$b s.n.],
 \$c 1991.
- 260 _ _ \$a Brasília:
 \$b Universidade de Brasília,
 \$c 1697 [i.e. 1967]
- 260 _ _ \$a New York:
 \$b Macmillan,
 \$c 1981-<1982>

4.23 Campo 300 – Descrição Física

R

Este campo descreve as características físicas do documento, tais como, extensão, dimensões e outros detalhes físicos.

Usa-se páginas quando for impresso dos dois lados e folhas quando for impresso de um lado só.

Para as obras não paginadas deve-se contar as páginas e coloque entre colchetes, ou se for muito extensa calcule aproximadamente e registre-as sem colchetes, precedidas da abreviatura ca (AACR2 – 2.5B3).

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

✓ Área da descrição física (AACR2 1.5)

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 300 termina com ponto. Sempre colocar espaço entre o numeral e a abreviatura. Ex.: 25 p.

\$a : \$b ; \$c + \$e

Subcampos

\$a = extensão (R)

Preencher com a extensão do documento, como: número de páginas, volumes, tempo de duração (gravação de som, vídeo, filmes, etc.), etc., de acordo com cada tipo de material.

Registre a extensão de acordo com a terminologia de cada item, em números arábicos correspondentes ao número das partes físicas e a designação do material, detalhada em cada capítulo a qual pertence: textos impressos, 2.5B, materiais cartográficos, 3.5B, manuscritos, 4.5B, música, 5.5B etc. (AACR2 1.5B).

Para textos impressos, preencher com o número de páginas seguido por um espaço e p. (abreviação da palavra página).

Numeração em arábico e romano: se a numeração em romano e arábico não modificar a sequência, não registre o total em romano. Se alterar a sequência, registre ambas. (AACR2 – 2.5B5).

\$b = outros detalhes físicos (NR)

Preencher com outras características físicas do documento, tais como, ilustrações, cor etc.

Para textos impressos ilustrados, preencher o \$b com a abreviação da palavra ilustrado (il) seguida de ponto.

Será ilustrado quando apresentar figuras, imagens e gráficos. Não considerar tabelas, ilustrações da página de rosto, vinhetas etc. (AACR2 – 2.5C1).

\$c = dimensões (R)

Preencher com a dimensão do documento, em algarismo arábico, espaço e a abreviação da palavra centímetro (cm) sem ponto, a pontuação final já vem padrão.

\$e = (NR):

Preencher, caso haja, com o material adicional que acompanha o documento principal.

Exemplos:

300 __ \$a 258 p. :
 \$b il. ;
 \$c 21 cm +
 \$e 1 CD-ROM (4 ¾ pol.)

300 __ \$a 190 p. :

Numeração das páginas: i - xi, 12 - 190 p. (Não usar o romano)

300 __ \$a xi, 190 p. :

Numeração das páginas: i - xi, 1 - 190 p. (Usar o romano)

Obs.: Deve-se atentar para Pontuação:

- Atenção para a pontuação dos campos 245, 250, 260 e 300. A pontuação dos subcampos já está padrão na coluna da direita e de acordo com as regras da AACR2, porém deve-se prestar atenção para a sequência, pois caso o item não contenha um desses subcampos a pontuação deverá ser alterada. Caso tenha espaço antes da pontuação, esse deverá ser digitado na coluna da pontuação e não no subcampo.
- A pontuação precede, separa e identifica áreas e elementos da descrição;
- Anteponha um ponto, espaço, travessão, espaço ao primeiro elemento de cada área, com exceção do primeiro elemento da primeira área, ou do primeiro elemento de uma área que inicie um parágrafo;
- Todos os sinais são precedidos e seguidos de um espaço, exceto o ponto, a vírgula, o hífen, parênteses e colchetes;
- Ponto e a vírgula: são usados como na escrita comum, sem espaço antes e com espaço depois.
- Hífen: é usado sem espaço antes e sem espaço depois;
- Parênteses e colchetes: As informações transcritas dentro destes sinais não são precedidas e nem seguidas de espaço, mas antes e depois dos parênteses e colchetes (fora deles) deve ter um espaço;
- Para elementos adjacentes dentro de uma mesma área, use um único par de colchetes.

4.24 Campo 490 – Indicação de Série

R

Este campo contém dados da série a qual um documento faz parte.

Em outubro de 2008 (com a alteração nº 9, de Outubro de 2008 da Library of Congress) o campo 440 tornou-se obsoleto, em favor de usar o campo 490 e os campos 800-830 (Entradas secundárias de séries).

Transcrever a série como aparece na publicação. Se for iniciada pelas palavras série ou coleção, estas devem incluídas.

Quando houver uma entrada secundária de série, deve ser incluída em um campo aplicável em 800-830:

- Campo 800 - Entrada secundária de série – nome pessoal;
- Campo 810 - Entrada secundária de série – entidades;
- Campo 811 - Entrada secundária de série – eventos; e
- Campo 830 - Entrada secundária de série – título uniforme.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

- ✓ Área da – (AACR2)
- ✓ <http://www.loc.gov/marc/bibliographic/bd490.html>

Indicadores

1º Indicador: 0 = Série não desdobrada (nenhuma entrada secundária da série).

1 =Série desdobrada (incluir o campo 800-830)

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O Campo 490 não termina com pontuação a não ser que o campo termine com abreviatura, iniciais, ou outro dado que termine com pontuação.

Não colocar os parênteses nas séries, nem o ponto e vírgula que antecede a designação numérica, pois são incluídas automaticamente no Sophia.

Subcampos

\$a = Indicação de série (R)

Preencher conforme consta na obra.

Preencher com o título da série que pode também conter uma indicação de responsabilidade ou outra informação do título.

A indicação de série contém uma série e subsérie, ambas numeradas, para serem desdobradas separadamente.

\$v = Volume/designação sequencial (R)

Preencher com o número do volume ou outra designação sequencial usada na indicação da série.

Exemplos:

490 0_ \$a Os economistas
490 1_ \$a Pesquisas tributárias ;
 \$a Nova série ;
 \$v 22.
830 _0 \$a Pesquisas tributárias.
 \$p Nova série ;
 \$v 22.

490 1_ \$a Biblioteca do Exército ;
 \$v 486.
 \$a Coleção General Benício ;
 \$v 165
830 _0 \$a Biblioteca do Exército ;
 \$v 486.
830 _0 \$a Biblioteca do Exército.
 \$p Coleção General Benício ;
 \$v 165.

4.25 Campo 500 – Nota Geral

R

Este campo contém qualquer informação adicional considerada importante e que não tenha um campo de nota específico. Devem ser claras, concisas e na língua do catalogador.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

✓ Área da descrição física (AACR2 1.7)

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 500 termina com ponto, que fica no campo de pontuação, colocado automaticamente pelo sistema. O uso de colchetes é necessário apenas para interpolações dentro de citações.

\$a.

Subcampos

\$a = nota geral (NR)

Preencher com a nota.

Exemplos:

500 __ \$a Acompanha CD-ROM intitulado: Inglês para crianças

500 __ \$a Tradução de: Dead cities.

500 __ \$a Título retirado da capa.

500 __ \$a Publicado anteriormente sob o título: A questão

500 __ \$a Inclui índice

500 __ \$a Originalmente apresentado como tese do autor
(doutorado – Universidade de São Paulo, 1999)

4.26 Campo 504 – Nota Bibliográfica

R

Este campo contém dados referentes a bibliografias, índices e afins.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 504 termina com ponto, que fica no campo de pontuação, colocado automaticamente pelo sistema.

\$a.

Subcampos

\$a = nota de bibliografia etc. (NR)

Preencher com a nota.

Exemplos:

- 504 __ \$a Bibliografia: p. 123-130.
(Bibliografia única, geralmente no final da publicação)
- 504 __ \$a Inclui bibliografia.
(Bibliografia dispersa no item, por exemplo, após cada capítulo)
- 504 __ \$a Inclui bibliografia e índice.
- 504 __ \$a Inclui bibliografia, notas explicativas e bibliográficas.
- 504 __ \$a Inclui bibliografia, índice e anexos.
(Notas combinadas)
- 504 __ \$a Contém notas bibliográficas.

4.27 Campo 505 – Nota de Conteúdo

R

Este campo contém dados referentes ao conteúdo, porém na seguinte formatação:

Conteúdo / autor – conteúdo /autor

E, se houver mais de uma divisão do conteúdo:

Título 1. Conteúdo / autor; conteúdo / autor – Título 2. Conteúdo / autor ; conteúdo / autor.

Essa nota é extremamente delicada, por possuir uma formatação específica. É uma das únicas notas que possuem formatação própria. Em caso de dúvida, recomenda-se a utilização da nota de resumo 520.

Indicadores

- 1º Indicador: 0 = conteúdo
1 = conteúdo incompleto
2 = conteúdo parcial
- 2º Indicador: em branco = básico
1 = aumentado

Pontuação

O campo 505 termina com ponto, que fica no campo de pontuação, colocado automaticamente pelo sistema.

\$a.

Subcampos

\$a = nota de conteúdo (NR)

Preencher com a nota.

Exemplos:

505 _ _ \$a Espírito Santo / João dos Santos – São Paulo / Antonio da Silva – Rio de Janeiro / José dos Santos.

505 _ _ \$a Cap. 1. Região Sudeste. Espírito Santo / João dos Santos ; Rio de Janeiro / José dos Santos – Cap. 2. Região Sul. Santa Catarina / Ana da Silva ; Rio Grande do Sul / Laura Andrade.

4.28 Campo 520 – Nota de Resumo

R

Este campo contém a descrição do conteúdo/resumo do documento.

Indicadores

1º Indicador: em branco = resumo conciso

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 520 termina com ponto, que fica no campo de pontuação, colocado automaticamente pelo sistema.

\$a.

Subcampos

\$a = nota de resumo (NR)

Preencher com a nota.

Exemplos:

520 _ _ \$a Esta obra trata da situação da reforma agrária no Brasil, com enfoque para a região Sudeste.

520 __\$a Esta coleção, reunindo 12 títulos, marca a presença editorial da Universidade de São Paulo nas comemorações dos 500 anos do Brasil. **ATENÇÃO! Observação sobre notas de conteúdo e de resumo:**

Recomenda-se inserir uma nota de conteúdo (campo 505) ou uma nota de resumo (campo 520) quando o catalogador sentir a necessidade de melhor representar o assunto da obra, nos casos onde a indexação não for suficiente para descrever assuntos importantes. Ressalta-se que essas notas não são de uso obrigatório, ficando a cargo do catalogador considerar a necessidade de inclusão destas.

4.29 Campo 530 – Nota de outros formatos adicionais

R

Este campo informa se a obra se encontra disponível em outro suporte.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 530 termina com ponto, que fica no campo de pontuação, colocado automaticamente pelo sistema. Os subcampos \$a e \$b são separados por espaço e ponto-e-vírgula. O subcampo \$c não tem pontuação precedendo o campo.

\$a.

Subcampos

\$a = Outro formato disponível (NR)

Preencher com a nota.

\$b - Fonte (NR)

Preencher com as informações de publicação, caso a publicadora seja diferente do material que se tem em mãos.

\$u - URI (R)

Preencher com o endereço eletrônico quando o material estiver disponível online.

Exemplos:

530 __ \$a Também publicado como filme cinematográfico.

530 __ \$a Disponível em CD-Rom.

530 __ \$a Disponível em microficha.

530 __ \$a Disponível em arquivo pdf.

530 __ \$a Disponível em microforma como parte de Papers of Grover P. Stover ; \$b Documentary Films, 450 East 52nd St., New York, N.Y10006

530 __ \$a Disponível em versão online via The New Bartleby Library \$u <http://www.bartleby.com/99/index.html>

4.30 Campo 546 – Nota de Idioma

R

Este campo contém informação textual sobre idioma do documento. Deve ser preenchida quando a publicação contém mais de um idioma.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 546 termina com ponto, que fica no campo de pontuação, colocado automaticamente pelo sistema.

\$a.

Subcampos

\$a = nota de idioma (NR)

Preencher com a nota.

Exemplos:

546 __ \$a Publicação bilíngue: português e inglês.

546 __ \$a Texto em inglês, francês e alemão.

546 __ \$a Texto em português, resumos em inglês e português.

4.31 Campo 600 – Assunto Nome Pessoal

R

Este campo deve ser preenchido quando uma obra tem como assunto uma pessoa. A forma como deve ser usado é como no campo 100, seguida das subdivisões x, z e y se necessárias.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

✓ Área cabeçalhos para pessoas (AACR2 22)

Indicadores

1º Indicador: Tipo de entrada do nome pessoal

0 = prenome

1 = sobrenome

3 = nome de família

2º Indicador: Especifica qual sistema de cabeçalho de assunto ou tesauro está sendo utilizado

4 = fonte não especificada

Pontuação

O campo 600 tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

\$a.

\$a \$b, \$c, \$d.

\$a (\$q), \$d.

\$a, \$d, \$x, \$z, \$y.

Subcampos

\$a = nome pessoal (NR)

Preencher conforme a entrada do nome utilizado como assunto, (prenome, sobrenome ou nome de família).

\$b = numeração (NR)

Preencher com algarismos romanos que seguem o prenome, quando houver.

\$c = títulos e outras palavras associados ao nome (R)

Preencher com títulos de nobreza ou outras palavras associadas ao nome.

\$d = datas associadas ao nome (NR)

Preencher com datas de nascimento e morte, quando houver, associadas ao nome

\$q = forma completa do nome (NR)

Preencher com a forma completa do nome, se houver, diferente da que estiver preenchida no subcampo \$a.

\$x = subdivisão geral (R)

Preencher com a subdivisão geral. Caso necessário repetir o subcampo \$x.

\$y = subdivisão cronológica (R)

Preencher com a subdivisão cronológica. Esse campo é usado para registrar datas (ano), períodos cronológicos, períodos históricos e outros.

\$z = subdivisão geográfica (R)

Preencher com a subdivisão geográfica. Deve ser usado como no campo 651.

Exemplos:

Prenome (primeiro indicador 0):

600 04 \$a Aristóteles,
\$d 384-322 a.C.

600 04 \$a Pedro
\$b I,
\$c Imperador do Brasil,
\$d 1798-1834.

600 04 \$a Francisco,
\$c de Assis, Santo,
\$d 1182-1226.

Sobrenome (primeiro indicador 1):

600 14 \$a Alencar, José de,
\$d 1829-1877.

600 14 \$a Assis, Machado de,
\$d 1839-1908.

600 14 \$a Pessanha, Elina G. da Fonte

\$q (Elina Gonçalves da Fonte)

Obs.: o subcampo “q” está localizado quando é preenchido o campo Autoridade.

600 14 \$a Portinari, Cândido,
\$d 1903-1962,
\$x exposição,
\$z São Paulo (SP),
\$y 2003.

Nome de Família (primeiro indicador 3):

600 34 \$a Schurmann, Família

4.32 Campo 610 – Assunto Entidade

R

Este campo contém o nome de uma entidade usado como assunto, deve ser preenchido quando o assunto do livro for uma entidade. A forma como deve ser usado é como no campo 110, seguida das subdivisões x, z e y se necessárias.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

✓ Área da descrição física (AACR2 21)

Indicadores

1º Indicador: Identifica se a Entidade entra pelo nome invertido, pelo nome da jurisdição ou local ou pelo nome na ordem direta.

1 = nome da jurisdição (local)

2 = nome na ordem direta

2º Indicador: Especifica qual sistema de cabeçalho de assunto ou tesouro está sendo utilizado

4 = fonte não especificada

Pontuação

O campo 610 tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

\$a.

\$a. \$b (\$n : \$d : \$c).

\$a. \$b, \$x, \$z, \$y.

Subcampos

\$a nome corporativo ou nome da jurisdição (NR)

Preencher com o nome corporativo ou nome da jurisdição a qual uma entidade, uma cidade, ou um título uniforme está subordinado, ou o nome de um lugar que identifica uma entidade eclesiástica. Os acréscimos entre parênteses não são codificados separadamente.

\$b unidades subordinadas (R)

Preencher com o nome da entidade subordinada à uma entidade principal ou a uma jurisdição ou com o nome de evento específico subordinado a determinada entidade, tais como cidade, encontros, reuniões.

\$c local de realização do evento (R)

Preencher com o nome do local de realização do evento citado no subcampo \$b.

\$d data do evento ou assinatura do tratado (R)

Preencher com a data/ano da realização do evento citado no subcampo \$b.

\$n número da parte/seção/evento (R)

Preencher com o número da parte, seção ou evento citado no subcampo \$b.

\$x subdivisão geral (R)

Preencher com a subdivisão geral. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$x.

\$y subdivisão cronológica (R)

Preencher com a subdivisão cronológica. Esse campo é usado para registrar datas (ano), períodos cronológicos, períodos históricos e outros.

\$z subdivisão geográfica (R)

Preencher com a subdivisão geográfica. Deve ser usado como no campo 651.

Exemplos:

Nome da jurisdição (primeiro indicador 1):

610 14 \$a Brasil.

\$b Ministério da Cultura

610 14 \$a Brasil.

\$b Tribunal Superior Eleitoral

610 1 4 \$a Brasil.

\$b Presidente (1995-2002 : F. H. Cardoso)

610 1 4 \$a Brasil.

\$b Ministério da Cultura (Minc)

\$x estrutura

\$y 1998-2000

610 1 4 \$a Brasil.

\$b Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)

\$x políticas

\$z São Paulo (SP)

\$y 2003.

Nome na ordem direta (primeiro indicador 2):

610 24 \$a Igreja Católica.

\$b Arquidiocese do Rio de Janeiro (RJ)

\$b Arcebispo

610 24 \$a Fundo Monetário Internacional (FMI)

610 24 \$a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

\$b Reunião anual

\$n (46. :

\$d 1994 :

\$c Vitória, ES).

4.33 Campo 611 – Assunto Evento

R

Este campo contém o nome de eventos, congressos, conferências, seminários, cursos, exposições, festivais e feiras usados como assunto. A forma

como deve ser usado é como no campo 111, seguida das subdivisões x, z e y se necessárias.

Indicadores

1º Indicador: 0 = nome invertido

1 = nome da jurisdição (local)

2 = nome na ordem direta

2º Indicador: 4 = fonte não especificada

Pontuação

O campo 611 tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

\$a (\$n. : \$d : \$c), x, y.

Subcampos

\$a = Nome do evento ou lugar (NR)

Preencher com o nome do evento. As letras iniciais das palavras que compõem o nome do evento devem ser maiúsculas.

\$n = Número da parte/seção do evento (R)

Preencher com o número do evento utilizando **algarismo arábico** quando houver.

\$d = Data da realização do evento (R)

Preencher com a data da realização do evento.

\$c = Local de realização do evento (R)

Preencher com o local (cidade) onde foi realizado o evento, acrescentando ao nome da cidade a sigla do estado.

\$x = subdivisão geral (R)

Preencher com a subdivisão geral. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$x.

\$y = subdivisão cronológica (R)

Preencher com a subdivisão cronológica. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$y.

\$z = subdivisão geográfica (R)

Preencher com a subdivisão geográfica. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$z.

Exemplos:

611 24 \$a Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

\$n(12. :

\$d 1983 :

\$c Balneário de Camboriu, SC).

611 24 \$a Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

\$n (12. :

\$d 1983 :

\$c Balneário de Camboriu, SC),

\$x discursos,

\$y 1983.

611 24 \$a World Peace Conference

\$n (1. :

\$d 1949 :

\$c Paris, França e Praga, Checoslováquia),

\$x discursos,

\$z Paris.

4.34 Campo 630 – Assunto Título Uniforme

R

Este campo deve ser utilizado para os seguintes tipos de títulos uniformes usados como assunto: obras anônimas; escrituras sagradas; tratados/acordos/convenções com nome próprio (que não entram sob jurisdição); manuscrito ou grupo de manuscritos; filmes cinematográficos; programas radiofônicos; músicas; e nomes de softwares/programas de computador.

Indicadores

1º Indicador: 0-9 = número de caracteres a desprezar na alfabetação

2º Indicador: usar sempre o 4

Pontuação

O campo 630tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

\$a.

\$a (\$d).

\$a. \$p. \$p. \$l.

\$a. \$p, \$x

Subcampos

\$a título uniforme (NR)

Preencher com o título uniforme.

\$d data da assinatura de tratado (R)

Preencher com a data da assinatura do tratado.

\$p nome da parte/seção da publicação (R)

Preencher com o nome da parte/seção do documento.

\$l idioma da publicação (NR)

Preencher com o nome do idioma por extenso ou nome que representa os idiomas (ex. poliglota).

\$f data da publicação do trabalho (NR)

Preencher com a data de publicação utilizada no título uniforme.

\$x subdivisão geral (R)

Preencher com a subdivisão geral. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$x.

\$y subdivisão cronológica (R)

Preencher com a subdivisão cronológica. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$y.

\$z subdivisão geográfica (R)

Preencher com a subdivisão geográfica. Para cada termo deverá ser criado uma subdivisão \$z.

Exemplos:

630 04 \$a Tratado de Paris

- \$d (1763).
- 630 04 \$a Bíblia.
 \$ρ N.T. \$ρ Lucas,
 \$l Português.
 \$f 1995.
- 630 04 \$a Bíblia.
 \$ρ N.T. \$ρ Lucas,
 \$x crítica.
 \$z Brasil.
- 630 04 \$a Berliner revue
 \$x história
 \$y Século XX
- 630 04 \$a Bíblia.
 \$ρ N.T. \$ρ Lucas,
 \$x crítica e interpretação,
 \$z Brasil

4.35 Campo 650 – Assunto Termo Tópico

R

Esse campo contém os termos tópicos utilizados para a representação do assunto de um documento. Podem vir acompanhados de subdivisões: geral, geográfica, cronológica ou de forma. Este campo deve ser alimentado observando o tópico *Inclusão de novas autoridades*.

Indicadores

1º Indicador: 1 = primário

2º Indicador: 4 = fonte não especificada

Pontuação

O campo 650 tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

\$a \$x \$z \$y

Subcampos

\$a = termo tópico (NR)

Preencher com o termo tópico (descriptor).

\$x = subdivisão geral (R)

Preencher com a subdivisão geral. Para mais de um especificador repetir o subcampo \$x.

\$z = subdivisão geográfica (R)

Preencher com a subdivisão geográfica. Para mais de um especificador repetir o subcampo \$z.

\$y = subdivisão cronológica (R)

Preencher com a subdivisão cronológica. Para mais de um especificador repetir o subcampo \$y.

Exemplos:

650 14\$a Educação
\$x história
\$z Brasil
\$y 1900-2000.

650 14\$a Etnologia
\$z Brasil

650 14\$a História moderna
\$y Séc. XX

650 14\$a Modernismo (literatura)

4.36 Campo 651 – Assunto Nome Geográfico

R

Esse campo contém os nomes geográficos (unidades geográficas ou expressões que indicam zonas geográficas) utilizados como assunto. O nome geográfico é considerado como assunto principal quando o documento tratar especificamente de aspectos históricos, geográficos, descritivos e outros assuntos correlatos. Usado para:

- ✓ Países, estados, municípios;

- ✓ Continentes e regiões;
- ✓ Acidentes geográficos (rios, montanhas, mares, ilhas, baías, lagos, cabos, desertos, florestas, cavernas, vales etc.);
- ✓ Bacias e formações geológicas, cadeias submarinas, correntes oceânicas, planetas;
- ✓ Grupos conceituais de países, como os países de blocos econômicos (Países do Mercosul, Países da União Europeia);
- ✓ Alguns tipos de construções e edifícios, especificamente “ambientes artificiais e áreas planejadas, incluindo estruturas de engenharia que contenham extensão geográfica – parques, jardins, reservas, fazendas, ranchos, minas, canais, estradas, ruas, trilhas, pontes, acampamentos etc.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

Indicadores

1º Indicador: em branco = indefinido

2º Indicador: 4 = fonte não especificada

Pontuação

O campo 651 tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

Subcampos

\$a = termo tópico (NR)

Preencher com o nome geográfico utilizado como assunto principal.

\$x = subdivisão geral (R)

Preencher com a subdivisão geral. Para mais de um especificador repetir o subcampo \$x.

\$y = subdivisão cronológica (R)

Preencher com a subdivisão cronológica. Para mais de um especificador repetir o subcampo \$y.

\$z = subdivisão geográfica (R)

Preencher com a subdivisão geográfica. Para mais de um especificador repetir o subcampo \$z.

Exemplos:

- 651 _4 \$a Rio de Janeiro
\$x história
- 651 _4 \$a Ponte Presidente Dutra (BA e PE)
\$x manutenção
\$z Bahia
- 651 _4 \$a Rio Pomba (MG e RJ)
\$x contaminação
\$z Rio de Janeiro (Estado)
- 651 _4 \$a Rio de Janeiro
\$x história
\$y 1900-2000.
- 651 _4 \$a Cristo Redentor (Rio de Janeiro, RJ)

4.37 Campo 700 – Entrada Secundária Nome Pessoal

R

Este campo contém um nome pessoal usado como entrada secundária.

Deve ser preenchido com o nome de outras pessoas responsáveis ou que tenham participação na obra. Usado como no campo 100.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

Indicadores

1º Indicador: 0 = prenome

1 = sobrenome

3 = nome de família

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 700 tem a pontuação ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2). Geralmente termina com uma pontuação (. ou ? ou –) ou um parêntese.

Subcampos

\$a = nome pessoal (NR)

Preencher conforme a entrada da autoridade (prenome, sobrenome ou nome de família).

\$b = numeração (NR)

\$c = títulos e outras palavras associados ao nome (R)

\$d = datas associadas ao nome (NR)

\$q = forma completa do nome (NR)

\$t = título utilizado na entrada secundária (NR)

\$l = idioma da publicação (NR)

Preencher os subcampos \$a, \$b, \$c, \$d e \$q conforme alimentados no campo 100.

Exemplos:

Prenome (primeiro indicador 0):

700 0 _ \$a Aristóteles,
\$d 384-322 a.C.

Sobrenome (primeiro indicador 1):

700 1 _ \$a Alencar, José de,
\$d 1829-1877.

Nome de Família (primeiro indicador 3):

700 3 _ \$a Schurmann, Família.

4.38 Campo 710 – Entrada Secundária Entidade

R

Este campo contém o nome de uma entidade (associações, instituições, firmas comerciais, empresas sem fins lucrativos, governos, órgãos estatais, entidades religiosas, igrejas locais, etc.) usado como entrada secundária, seguida das unidades subordinadas, caso tenham. Deve ser usado como no campo 110.

Indicadores

1º Indicador: 1 = nome da jurisdição (local)

2 = nome na ordem direta

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 710 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (. ou ? ou - ou :) ou parênteses.

\$a. \$b.

\$a. \$b (\$n. : \$d : \$c).

Subcampos

\$a = nome corporativo ou nome da jurisdição (NR)

Preencher com o nome da entidade.

\$b = unidades subordinadas (R)

\$c = local de realização do evento (R)

\$d = data do evento ou assinatura do tratado (R)

\$n = número da parte/seção/evento (R)

Preencher os subcampos \$a, \$b, \$c, \$d e \$n conforme alimentados no campo 110.

Exemplos:

Nome da jurisdição (primeiro indicador 1):

710 1_ \$a Brasil.

\$b Ministério da Cultura.

710 1_ \$a Brasil.

\$b Tribunal Superior Eleitoral.

710 1_ \$a Brasil.

\$b Presidente (1995-2002 : F. H. Cardoso).

Nome na ordem direta (primeiro indicador 2):

710 2_ \$a Igreja Católica.

\$b Arquidiocese do Rio de Janeiro (RJ).

\$b Arcebispo.

710 2_ \$a Fundo Monetário Internacional (FMI).

710 2_ \$a Sociedade para o Progresso da Ciência (SBPC).

\$b Reunião anual

\$n (46. :

\$d 1994 :
\$c Vitória, ES).

710 2_ \$a Biblioteca Nacional (Brasil)

4.39 Campo 711 – Entrada Secundária Evento

R

Este campo contém o nome de um evento (congressos, conferências, seminários, cursos, exposições, festivais e feiras) usado como entrada secundária. Deve ser usado como no campo 111.

Indicadores

1º Indicador: 0 = nome invertido
1 = entrada pela jurisdição
2 = nome na ordem direta

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 711 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (. ou, ? ou - ou :) ou parênteses.

\$a. (\$n. : \$d : \$c).

Subcampos

\$a = Nome do evento ou lugar (NR)

\$n = Número da parte/seção do evento (R)

\$d = Data da realização do evento (NR)

\$c = Local de realização do evento (R)

Preencher os subcampos \$a, \$n, \$c e \$d conforme alimentados no campo 111.

Exemplos:

711 2_ \$a Seminário em Ciência e Tecnologia
\$d (1979 :
\$c Rio de Janeiro, RJ).

711 2_ \$a Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

\$n (12. :

\$d 1983 :

\$c Balneário de Camboriú, SC).

711 2_ \$a Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica

\$n (3. :

\$d 1975 :

\$c Curitiba PR)

4.40 Campo 730 – Entrada Secundária Título Uniforme

R

Este campo deve ser utilizado para obras anônimas, escrituras sagradas, tratados identificados por um título coletivo, manuscritos ou grupo de manuscritos, filmes cinematográficos, programas radiofônicos, acordos governamentais, nomes de séries, como entrada secundária. Deve ser usado como no campo 130.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo:

- ✓ Pontos de acesso – (AACR2 regras 21.0 à 21.39)
- ✓ Forma dos cabeçalhos: Título uniforme 21.31 à 21.35F
- ✓ Título uniforme – Capítulo 25 (regras 25.1 à 25.35E)

Indicadores

1º Indicador: 0-9 = número de caracteres a desprezar na alfabetação

2º Indicador: em branco = indefinido

Pontuação

O campo 730 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (. ou ? ou - ou :) ou parênteses.

\$a (\$d). \$p. \$l. \$f.

Subcampos

\$a título uniforme (NR)

\$d data da assinatura de tratado (R)

\$p nome da parte/seção da publicação (R)

\$l idioma da publicação (NR)

\$f data da publicação do trabalho (NR)

Preencher os subcampos \$a, \$d, \$p, \$l e \$f conforme alimentados no campo 130.

Exemplos:

730 0_ \$a Tratado de Paris
\$d (1763).

730 0_ \$a Bíblia.
\$p N.T.
\$p Lucas.
\$l Português.
\$f 1995.

730 0_ \$a Bíblia

730 0_ \$a O Globo (Jornal)

4.41 Campo 740 – Entrada Secundária Título

R

Este campo deve ser utilizado para entrada secundária de títulos relacionados e analíticos não controlados em registros ou listas de autoridades. Utilizar quando o documento possui mais de um título indicado no campo 245 e quando a fonte principal de informação trouxer tanto o título coletivo como os títulos de obras individuais.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

- ✓ Área do título (AACR2 1.1B10)
- ✓ Área do título (AACR2 1.1G3)

Indicadores

1º Indicador: 0-9 = número de caracteres a serem desprezados

2º Indicador: em branco = informação não fornecida

2 = entrada analítica

Pontuação

O campo 740 utiliza a pontuação prescrita nas regras de catalogação (AACR2). Terminam com pontuação (. ou ? ou - ou :) ou parênteses.

Subcampos

\$a = título não controlado (NR)

Preencher com o título.

Exemplos:

- 240 10 \$a Gulliver's travels
- 245 10 \$a Gulliver's travels / \$c Jonathan Swift. Candide /
Voltaire. Rameau's Nephew / Denis Diderot.
- 700 1 2 \$a Voltaire, François-Marie Arouet. \$t Candide \$l Inglês.
- 700 1 2 \$a Diderot, Denis. \$t Neveu de Rameau \$l Inglês.
- 740 0 2 \$a Candide
- 740 0 2 \$a Rameau's Nephew.
- 245 10 \$a Senhora ;
\$b A viuvinha ; Cinco minutos
- 740 22 \$a A viuvinha.
- 740 02 \$a Cinco minutos.
- 505 0# \$a v. 1. Viagem. Vaga música. -- v. 2. Mar absorto
- 740 02 \$a Viagem.
- 740 02 \$a Vaga música.
- 740 02 \$a Mar absorto.

4.42 Campo 765 – Entrada de Idioma Original

R

Este contém informação sobre a publicação no idioma original quando o documento descrito é uma tradução.

Deve ser atribuído de acordo com as regras de catalogação abaixo.

- ✓ Área da descrição física (AACR2 1.7)

Indicadores

1º Indicador: 0 = exibe nota

2º Indicador: em branco = tradução de

Pontuação

O campo não termina com sinal de pontuação, exceto se o último elemento do campo for uma abreviatura, inicial/letra, ou outro elemento que termine com um ponto final.

\$t

Subcampos

\$t = título original (NR)

Preencher com o título original.

Exemplos:

245 12 \$a A assustadora história da maldade

500 __ \$a Tradução de: A history of sin

765 0_ \$t A history of sin

245 14\$aThe book of the disquietude /

\$c Fernando Pessoa; transl. with an introd. by Richard Zenith.

765 0_ \$t O livro do desassossego

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DO ISBN. **Como e onde utilizar o ISBN**. Disponível em: <<http://www.isbn.br/website/como-e-onde-utilizar-o-isbn>>. Acesso em: 8 out. 2018.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. Preparado sob a direção de The Joint Steering Committee for revision of AACR; tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (Febab). São Paulo: FEBAB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

DESCRIÇÃO bibliográfica: diretrizes para a Rede Virtual de Bibliotecas. Brasília: Congresso Nacional – RVBI, 2007.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos. **MARC 21**: formato bibliográfico. Rio de Janeiro: PUC, 2010. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/index.html>>. Acesso em: 8 out. 2018.

MARC 21 concise bibliographic. 2003. Disponível em: <<http://www.loc.gov./marc/>>. Acesso em: 8 out. 2018.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos AACR2r em MARC 21**. 3. ed. rev. e ampl. Brasília: Ed. do Autor, 2006.

RIBEIRO, Antonia Memória de Castro. **Catálogo de recursos bibliográficos: AACR2r em MARC 21**. 5. ed. rev e atual. Brasília: Três em Um, 2012.

ANEXO A - ANALÍTICAS NO SOPHIA: PASSO A PASSO

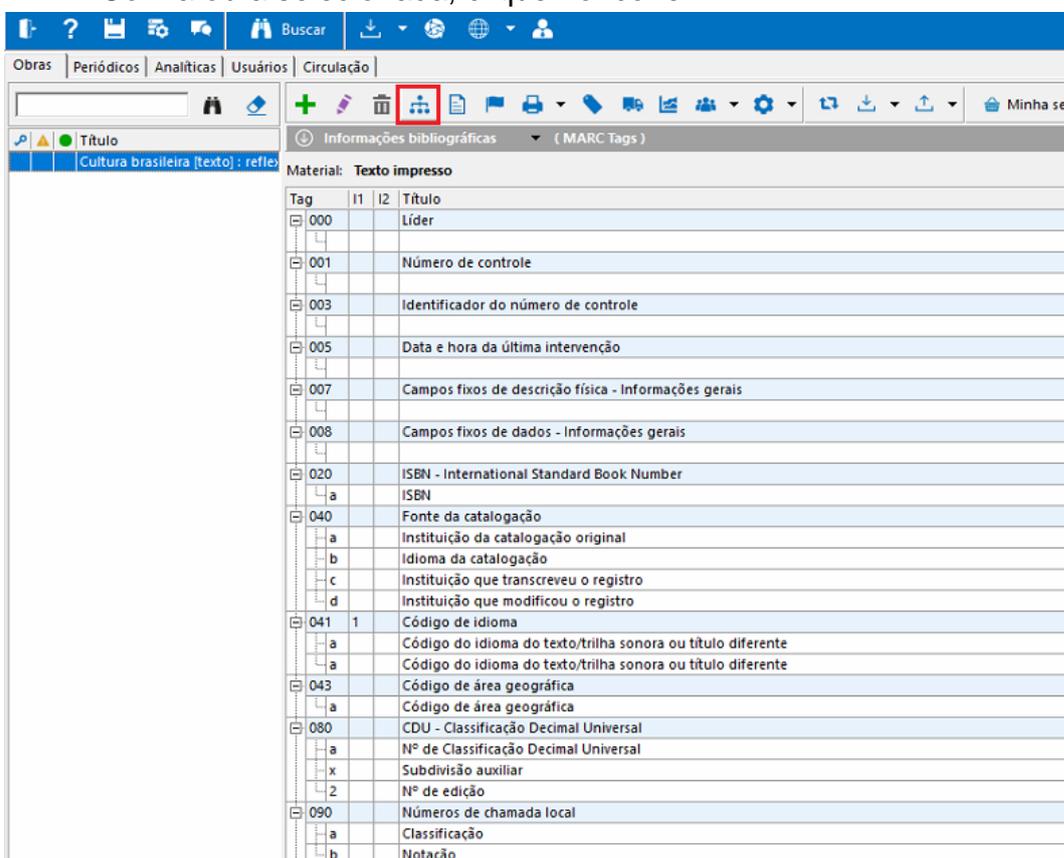
Analíticas são partes de publicação, podendo estar presente em monografia ou em periódico. No caso da Biblioteca Nacional de Brasília, também é feita analítica para documentos encadernados juntos das Coleções Especiais.

A catalogação no SophiA pode ser realizada pela ficha AACR2 ou pelo formato MARC, e, pelos testes realizados na BNB, o ideal é que antes de iniciar a inclusão da analítica é necessário que a obra apontada como fonte esteja registrada no sistema para fazer a vinculação.

INCLUSÃO PELA OBRA

Localize o registro principal na aba “Obras”. O registro da analítica a partir da obra, será iniciado nesta aba e depois finalizado na Aba “Analíticas”.

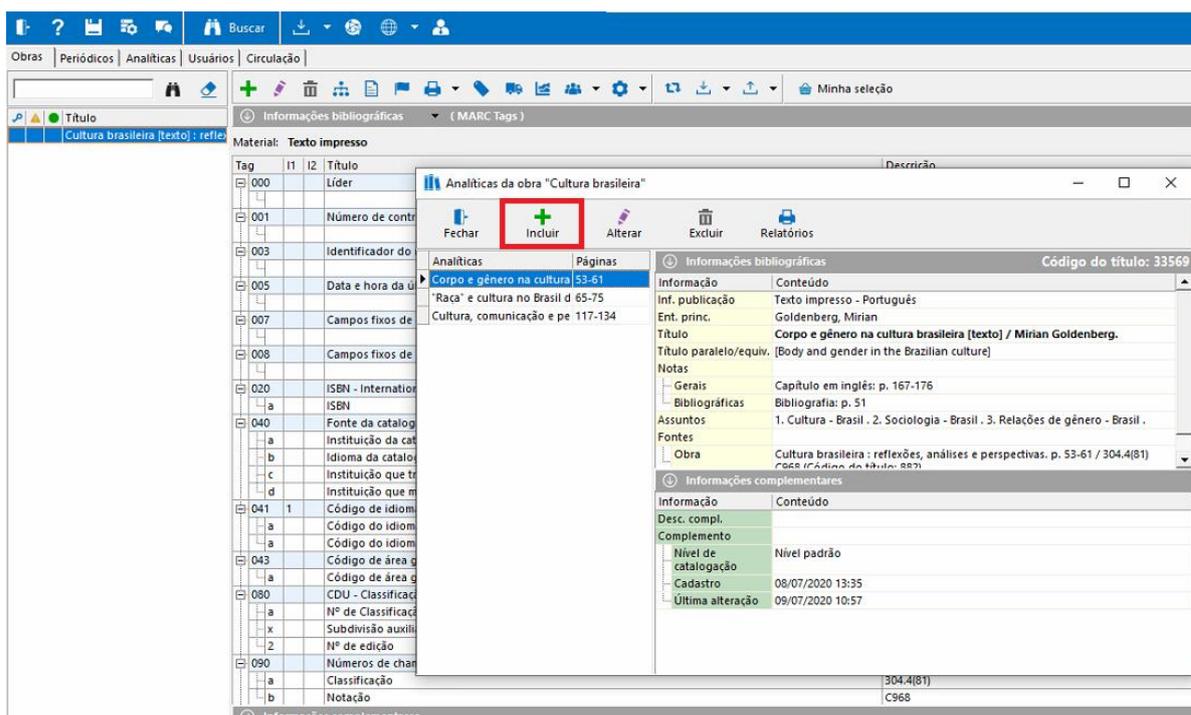
Com a obra selecionada, clique no ícone 



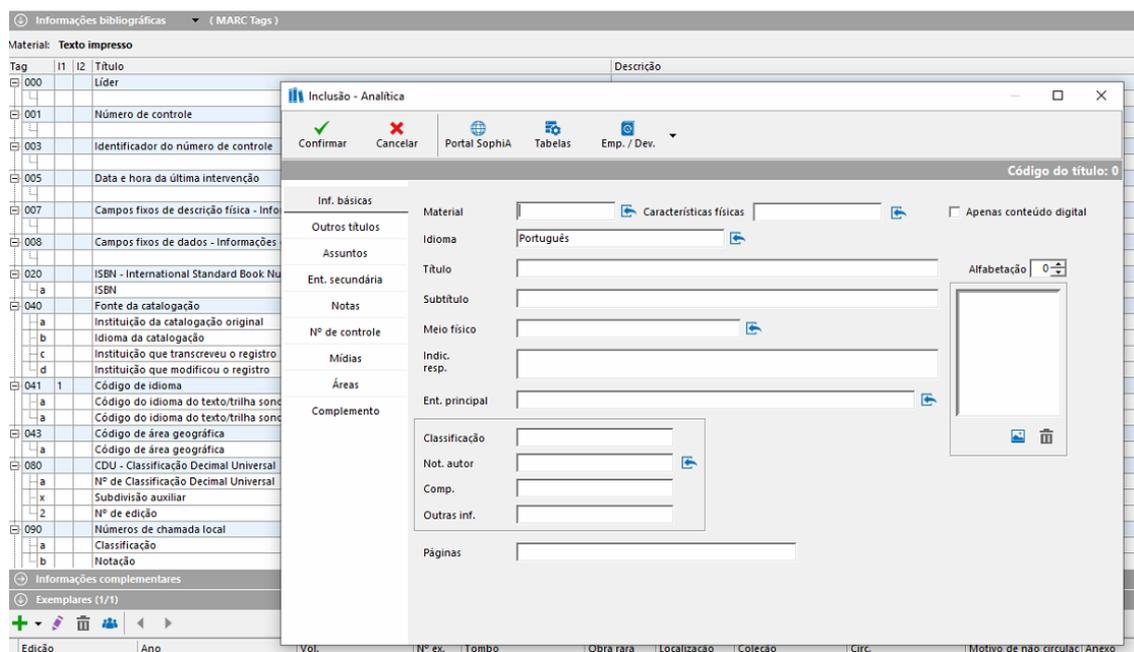
A captura de tela mostra a interface do sistema SophiA. No topo, há uma barra azul com ícones de navegação e uma barra de busca. Abaixo, há uma barra de menu com as opções: Obras, Periódicos, Analíticas, Usuários e Circulação. A aba 'Obras' está selecionada. À esquerda, há uma barra lateral com o título 'Cultura brasileira [texto] : refle' e um ícone de lupa. No centro, há uma barra de ferramentas com vários ícones, incluindo um ícone de inclusão pela obra (uma rede de pontos) que está destacado com um retângulo vermelho. À direita, há uma barra de ferramentas com ícones de impressão, compartilhamento e outros. Abaixo, há uma barra de informações bibliográficas com o texto '(MARC Tags)'. O conteúdo principal da tela é uma tabela de campos de uma ficha de catalogação. O material é 'Texto impresso'. A tabela tem as seguintes colunas: Tag, I1, I2 e Título.

Tag	I1	I2	Título
000			Líder
001			Número de controle
003			Identificador do número de controle
005			Data e hora da última intervenção
007			Campos fixos de descrição física - Informações gerais
008			Campos fixos de dados - Informações gerais
020			ISBN - International Standard Book Number
a			ISBN
040			Fonte da catalogação
a			Instituição da catalogação original
b			Idioma da catalogação
c			Instituição que transcreveu o registro
d			Instituição que modificou o registro
041	1		Código de idioma
a			Código do idioma do texto/trilha sonora ou título diferente
a			Código do idioma do texto/trilha sonora ou título diferente
043			Código de área geográfica
a			Código de área geográfica
080			CDU - Classificação Decimal Universal
a			Nº de Classificação Decimal Universal
x			Subdivisão auxiliar
2			Nº de edição
090			Números de chamada local
a			Classificação
b			Notação

Para incluir uma analítica na obra clique no ícone “+ Incluir”



O preenchimento neste primeiro momento não será no formato MARC e sim pela ficha AACR2.



Os campos a serem preenchidos são:

- Material

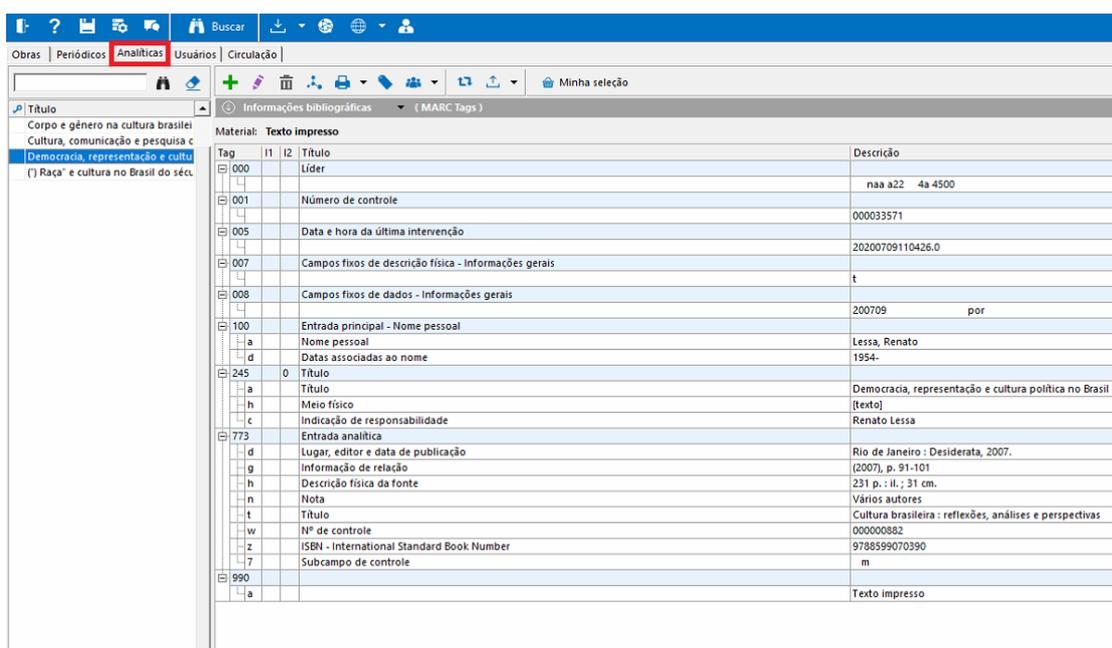
- Características físicas
- Título (ao lado já é possível indicar a alfabetação)
- Subtítulo (quando houver)
- Indicação de responsabilidade (quando houver)
- Entrada principal (quando houver)
- Páginas (início-fim)
- Imagem (no caso, seria da capa da fonte)

É possível incluir a imagem da capa do livro ou artigo que é fonte da analítica, inclusive é recomendável a inclusão pela identidade visual e para facilitar a identificação do registro no Terminal Web.

Não é necessário incluir informações de classificação, pois o número de chamada a ser utilizado é o que consta na fonte. Caso a obra altere sua classificação, não será necessário alterar nas analíticas também. Desta forma, evita-se retrabalho ou possíveis problemas posteriores.

Após preencher estes campos, clique em “ Confirmar” para salvar o registro.

Ele precisa ser finalizado na planilha MARC para incluir as pontuações, indicadores dos campos e demais informações:



Tag	I1	I2	Título	Descrição
000			Líder	
001			Número de controle	naa a22 4a 4500
005			Data e hora da última intervenção	000033571
007			Campos fixos de descrição física - Informações gerais	20200709110426.0
008			Campos fixos de dados - Informações gerais	t
100			Entrada principal - Nome pessoal	200709 por
a			Nome pessoal	Lessa, Renato
d			Datas associadas ao nome	1954-
245	0		Título	
a			Título	Democracia, representação e cultura política no Brasil
h			Meio físico	[texto]
c			Indicação de responsabilidade	Renato Lessa
773			Entrada analítica	
d			Lugar, editor e data de publicação	Rio de Janeiro : Desiderata, 2007.
g			Informação de relação	(2007), p. 91-101
h			Descrição física da fonte	231 p. : il. ; 31 cm.
n			Nota	Vários autores
t			Título	Cultura brasileira : reflexões, análises e perspectivas
w			Nº de controle	00000882
z			ISBN - International Standard Book Number	9788599070390
7			Subcampo de controle	m
990				
a				Texto impresso

Na aba de “Analíticas” localize o título incluído e edite. Na edição será necessário incluir cada campo, tendo somente os campos preenchidos anteriormente.

Na analítica é possível incluir informações de notas, resumo, assuntos e entradas secundárias. O que for necessário para sua recuperação. Segue exemplo de preenchimento de campos de analítica:

000 naa a22 4a 4500

001 000033576

005 20200715130455.0

007 t

008 200709s2007 bl a gr 000 0 por

100 1_ \$a Sodré, Muniz \$d 1942-

245 10 \$a Sobre a televisão / \$h [texto] \$c Muniz Sodré.

246 11 \$a About television.

500 __ \$a Capítulo em inglês: p. 153-156.

500 __ \$a Este texto é um capítulo do livro Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas.

650 14 \$a Mídia \$z Brasil

650 14 \$a Televisão \$z Brasil

650 14 \$a Comunicação de massa \$z Brasil

650 14 \$a Imprensa \$z Brasil

650 14 \$a Sociologia \$z Brasil

773 __ \$d Rio de Janeiro : Desiderata, 2007.

\$g (2007), p. 33-37

\$h 231 p. : il. ; 31 cm.

\$n Vários autores

\$t Cultura brasileira : reflexões, análises e perspectivas

\$w 000000882

\$z 9788599070390

\$7 m

990 __ \$a Texto impresso

Atenção: o Campo 008 deve ser atualizado com todas as informações.

Não é necessário incluir o Campo 040 de Fonte de Catalogação.

Recomenda-se incluir no campo “500” uma nota indicando que o texto é capítulo de livro ou artigo de periódico remetendo ao título da obra, por exemplo:

“Este texto é um capítulo do livro Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas.”

Desta forma, ao pesquisar o título da obra no Terminal Web, as analíticas também serão recuperadas.

The screenshot displays a library search interface with a blue header and navigation menu. The search bar contains the text "Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas". Below the search bar, there are filters and a list of 10 search results. The first four results are visible, each with a thumbnail of the book cover and a table of metadata.

Search Results:

- Result 1:**
 - Material: Texto impresso
 - Ent. princ.: Maggie, Yvonne
 - Título: "Raça" e cultura no Brasil do século XXI e as novas políticas públicas [texto]
 - Assuntos: Cultura
 - Fonte: Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas. p. 65-75 / 304.4(81) C968
- Result 2:**
 - Material: Texto impresso
 - Ent. princ.: Landau, Elena
 - Título: As relações entre estado e economia no Brasil [texto]
 - Assuntos: Cultura
 - Fonte: Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas. p. 79-87 / 304.4(81) C968
- Result 3:**
 - Material: Texto impresso
 - Ent. princ.: Goldenberg, Miriam
 - Título: Corpo e gênero na cultura brasileira [texto]
 - Assuntos: Cultura
 - Fonte: Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas. p. 53-61 / 304.4(81) C968
- Result 4:**
 - Material: Texto impresso
 - Nº de chamada: 304.4(81) C968
 - Título: Cultura brasileira [texto]: reflexões, análises e perspectivas
 - Ano: 2007
 - Assuntos: Crítica literária

VINCULAR ANALÍTICA À FONTE

Na aba de “Analíticas”, a estrutura difere um pouco da aba de “Obras”. Os ícones usados no cadastro de analíticas são:

-  Incluir obra (Insert)
-  Alterar obra (F2)
-  Excluir obra (SHIFT+Delete)
-  Fontes (CTRL+N)
-  Relatórios (CTRL+I)
-  Etiquetas (CTRL+Q)
-  Histórico de alterações
-  Enviar para reindexação (F5)
-  Exportar registro MARC (CTRL+SHIFT+E)

O campo 773 é de Entrada analítica e traz as informações da fonte, incluindo o Código do Título e a informação de relação. No momento da edição, o campo 773 não aparece, portanto, seu ajuste é realizado fora da Planilha MARC.

Obras | Periódicos | Analíticas | Usuários | Circulação

Informações bibliográficas (MARC Tags) Código do título: 33571

Material: Texto impresso

Tag	I1	I2	Título	Descrição
z			Subdivisão geográfica	Brasil
650	1	4	Assunto - Termo tópico	
a			Assunto	Sociologia
z			Subdivisão geográfica	Brasil
650	1	4	Assunto - Termo tópico	
a			Assunto	Democracia
z			Subdivisão geográfica	Brasil
650	1	4	Assunto - Termo tópico	
a			Assunto	Representação política
z			Subdivisão geográfica	Brasil
773			Entrada analítica	
d			Lugar, editor e data de publicação	Rio de Janeiro : Desiderata, 2007.
g			Informação de relação	(2007), p. 91-101
h			Descrição física da fonte	231 p. : il. ; 31 cm.
n			Nota	Vários autores
t			Título	Cultura brasileira : reflexões, análises e perspectivas
w			Nº de controle	00000882
z			ISBN - International Standard Book Number	9788599070390
7			Subcampo de controle	m
990				
a				Texto impresso

Informações complementares

Informação	Conteúdo
Desc. compl.	
Complemento	
Nível de catalogação	Nível padrão
Cadastro	09/07/2020 11:04
Última alteração	15/07/2020 13:02

Para incluir ou editar uma fonte deve-se selecionar o ícone:



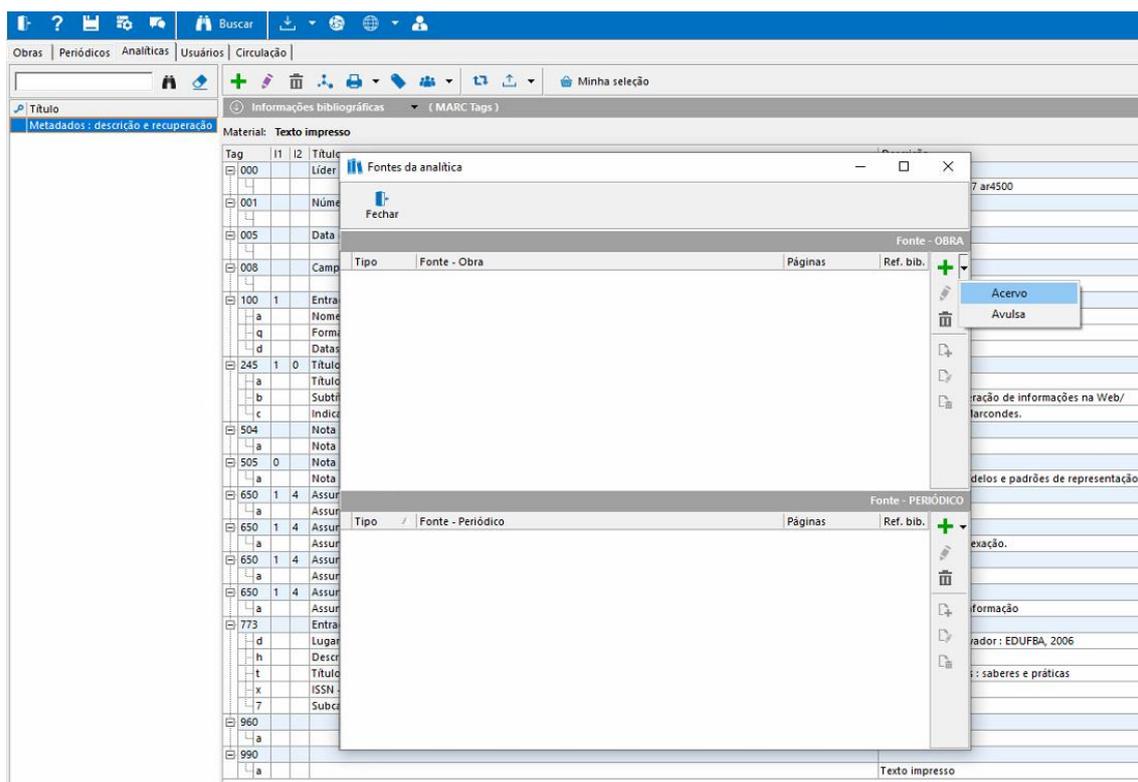
Ele leva à “Fonte da analítica”, podendo vincular a uma obra monográfica ou periódica, podendo até vincular a um registro avulso. Somente neste último caso o sistema permite incluir um exemplar.

The screenshot displays a library catalog interface with a MARC record for the title "Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas (882)". A dialog box titled "Fontes da analítica" is open, showing a table with columns "Tipo", "Fonte - Obra", "Páginas", and "Ref. bib.". The selected entry is "Acervo / Cultura brasileira: reflexões, análises e perspectivas (882)" with pages "91-101". The background shows the MARC record details for tag 773.

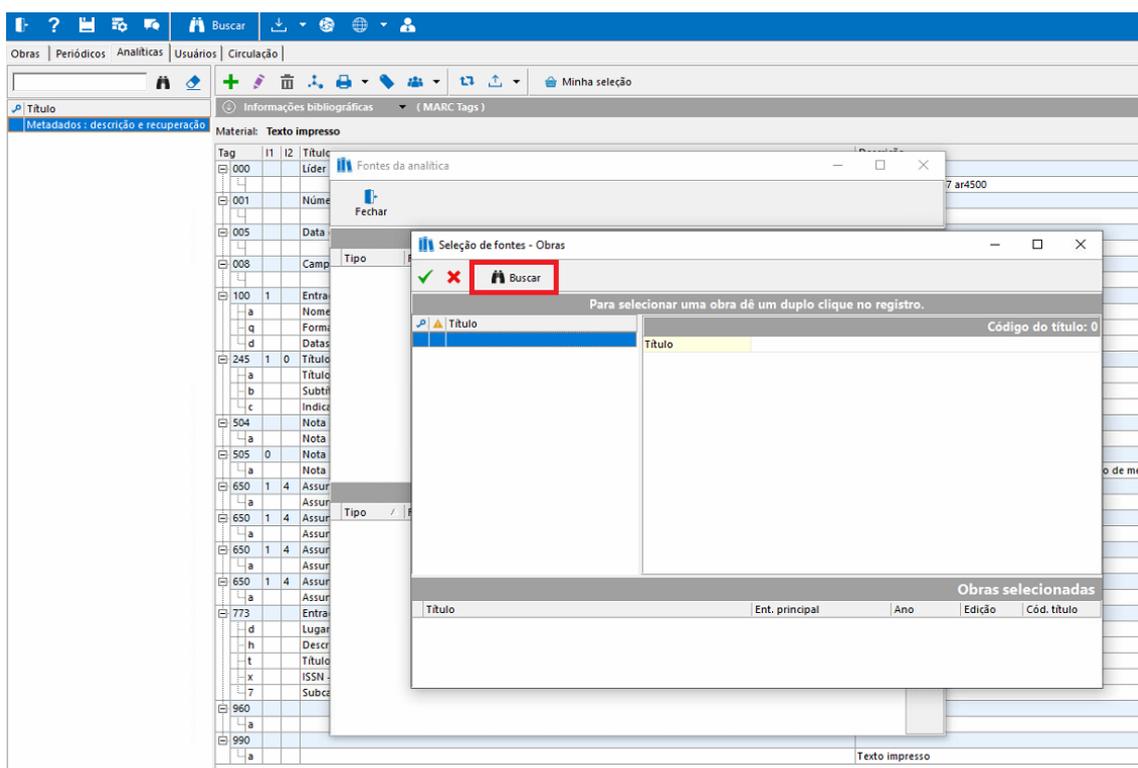
Tag	I1	I2	Título	Fonte - OBRA	Páginas	Ref. bib.
000			Líder			
001			Número de			
005			Data e hora			
007			Campos fixos			
008			Campos fixos			
100	1		Entrada pri			
a			Nome pesso			
d			Datas assoc			
245	1	0	Título			
a			Título			
h			Meio físico			
c			Indicação d			
246	1	1	Forma varia			
a			Título, título			
500			Nota geral			
a			Nota geral			
650	1	4	Assunto - T			
a			Assunto			
z			Subdivisão			
650	1	4	Assunto - T			
a			Assunto			
z			Subdivisão			
650	1	4	Assunto - T			
a			Assunto			
z			Subdivisão			
650	1	4	Assunto - T			
a			Assunto			
z			Subdivisão			
773			Entrada analítica			
d			Lugar, editor e data de publicação			Rio de Janeiro : Desiderata, 2007.
g			Informação de relação			(2007), p. 91-101
h			Descrição física da fonte			231 p. : il. ; 31 cm.
n			Nota			Vários autores
t			Título			Cultura brasileira : reflexões, análises e perspectivas

Se uma analítica não estiver vinculada, é possível vincular na “Fonte da analítica”. Para isto, é necessário recuperar, por meio da pesquisa, a obra na qual ela está presente.

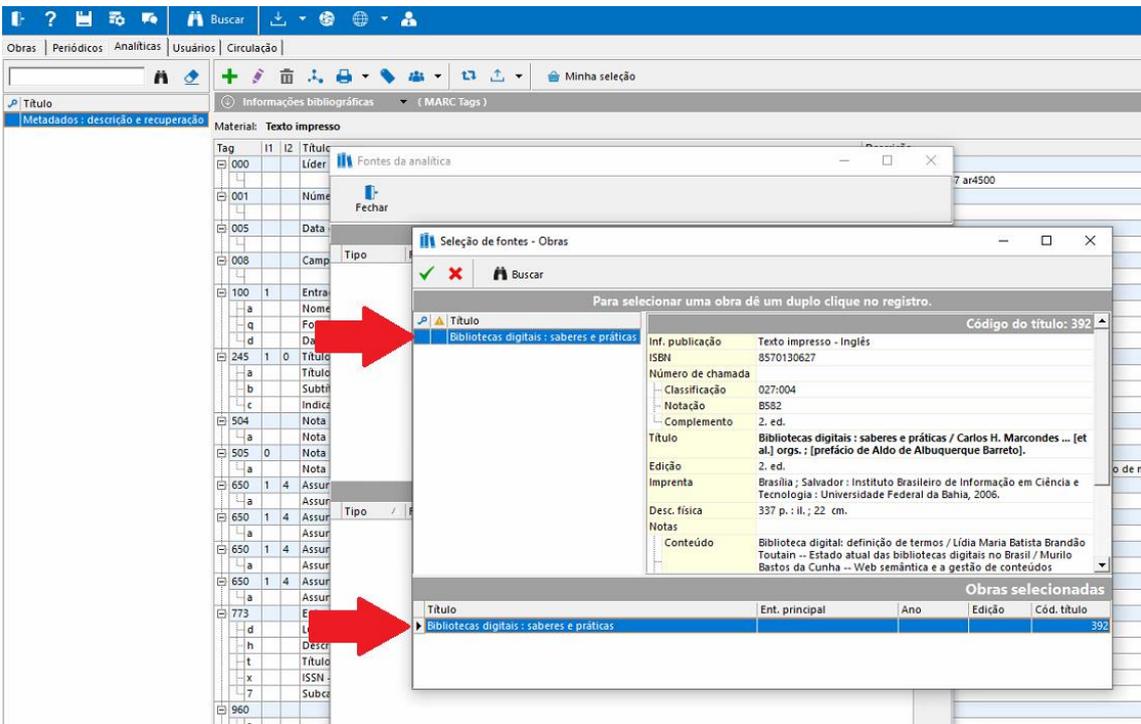
Primeiro selecione “Acervo” como mostra a imagem abaixo:



Clique posteriormente em “Buscar”



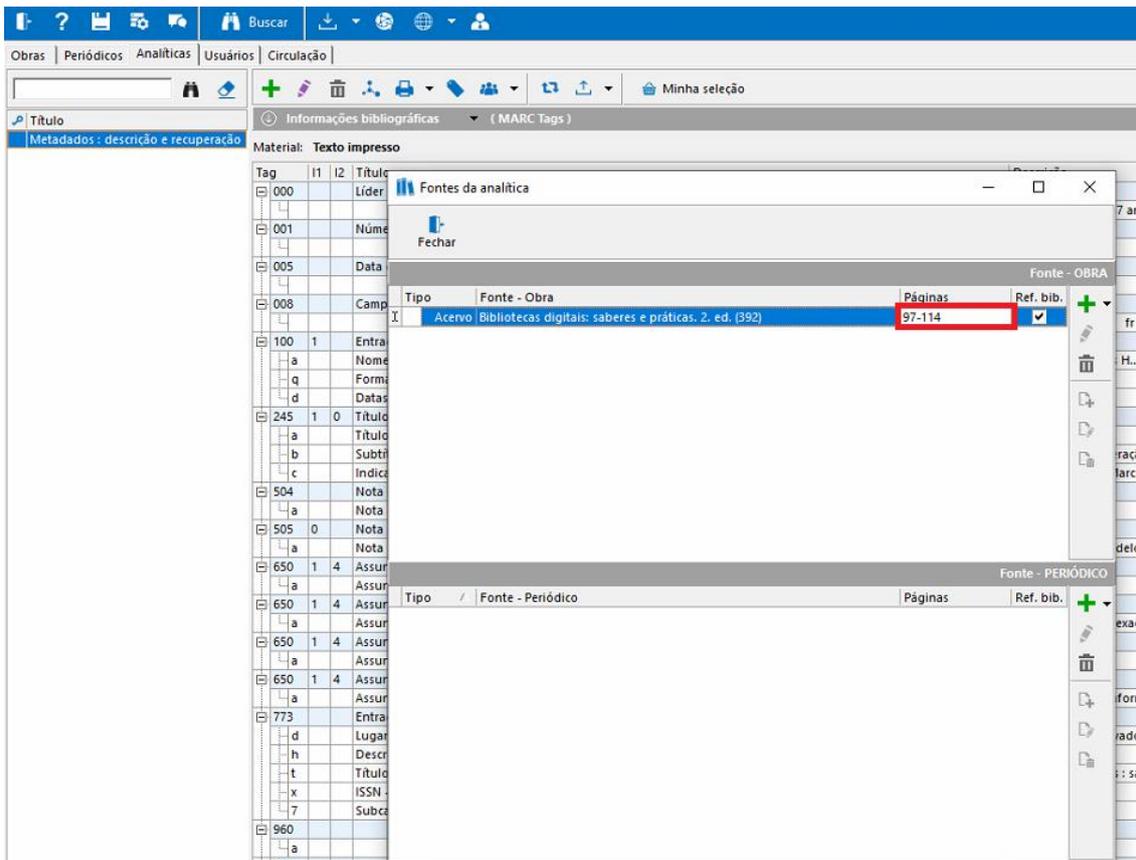
Selecione, com dois cliques, a obra a ser vinculada para levar a “Obras selecionadas”, no canto inferior da “Seleção de fontes”. Só depois disso deve-se confirmar por meio do ícone 



The screenshot shows the 'Seleção de fontes - Obras' dialog box in a library management system. The dialog contains the following information:

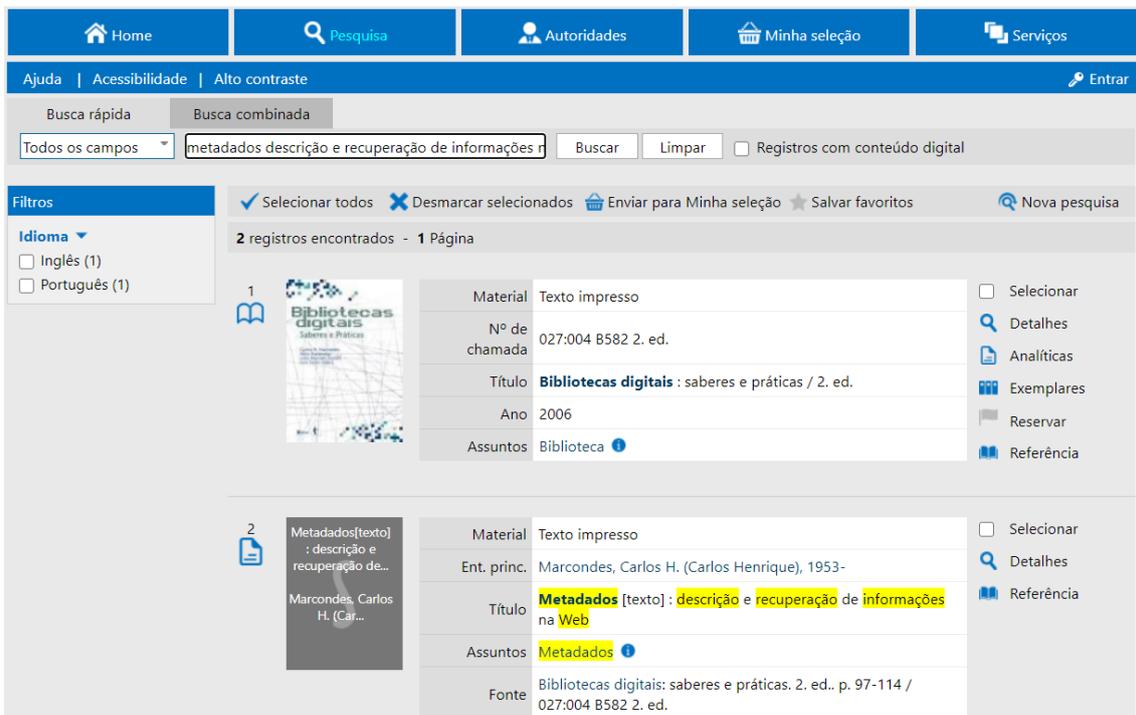
- Para selecionar uma obra dê um duplo clique no registro.**
- Lista de obras:** A table with columns for selection status (checkmark, cross, search), title, and title code. The entry 'Bibliotecas digitais: saberes e práticas' is highlighted.
- Bibliographic details:**
 - Inf. publicação: Texto impresso - Inglês
 - ISBN: 8570130627
 - Número de chamada: 027:004
 - Classificação: 027:004
 - Notação: B582
 - Complemento: 2. ed.
 - Título: Bibliotecas digitais: saberes e práticas / Carlos H. Marcondes ... [et al.] orgs. ; [prefácio de Aldo de Albuquerque Barreto].
 - Edição: 2. ed.
 - Imprenta: Brasília ; Salvador : Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia : Universidade Federal da Bahia, 2006.
 - Desc. física: 337 p. ; il. ; 22 cm.
 - Notas: Conteúdo: Biblioteca digital: definição de termos / Lídia Maria Batista Brandão Toutain -- Estado atual das bibliotecas digitais no Brasil / Murilo Bastos da Cunha -- Web semântica e a gestão de conteúdos
- Obras selecionadas:** A table with columns for title, main entry, year, edition, and title code. The entry 'Bibliotecas digitais: saberes e práticas' is listed with title code 392.

Quando vinculado, inclua as páginas de início e fim da analítica no documento.



Para salvar as alterações clique em “Fechar”.

A partir da vinculação, o usuário poderá recuperar no Terminal Web.



[Home](#) | [Pesquisa](#) | [Autoridades](#) | [Minha seleção](#) | [Serviços](#)

[Ajuda](#) | [Acessibilidade](#) | [Alto contraste](#) | [Entrar](#)

[Busca rápida](#) | [Busca combinada](#)

Análíticas

Obra

Bibliotecas digitais : saberes e práticas

1. Biblioteca digital : definição de termos
2. Estado atual das bibliotecas digitais no Brasil
3. Web semântica e a gestão de conteúdos informacionais
4. Infra-estrutura tecnológica de uma biblioteca digital : elementos básicos
5. Metadados : descrição e recuperação de informações na Web
6. Preservação digital no contexto das bibliotecas digitais : uma breve introdução
7. Ferramentas de software livre para bibliotecas digitais
8. O novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica
9. A interface do usuário e as bibliotecas digitais

Metadados : descrição e recuperação de informações na Web	
Ent. princ.	Marcondes, Carlos H. (Carlos Henrique), 1953-
Assuntos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Metadados 2. Linguagem de indexação 3. Internet 4. Recuperação da informação

Referência bibliográfica

MARCONDES, Carlos H. **Metadados: descrição e recuperação de informações na Web.** [S.l.: s.n.]. Inclui bibliografia.